

A troca de prisioneiros entre Paraguai e Bolívia

La Paz, 23 (via aerea) - O governo aceitou a troca de prisioneiros de guerra com o Paraguai, devendo os detalhes desse entendimento serem ultimados pela Chancelaria a Uruguai.

Os redatores d'«A Batalha», do Rio, movem uma ação sumaria de cobrança de salários

Rio, 23 (via aerea) - Deu entrada ontem, no fôro desta capital uma petição em que os redatores do matutino «A Batalha» propõem uma ação sumaria de cobrança de salários contra a empresa proprietária daquele órgão da imprensa carioca.

Várias companhias de seguros condenadas a pagar 4.200 contos

Rio, 23 (via aerea) - A Câmara de Apelação condenou às companhias de seguros «Canadiana» e outras a pagarem 4.200 contos à Comercial Paulista S. A., Inc. fundada em Setembro de 1930.

Causou repulsa, em Santiago, o assassinio do jornalista Luiz Bell

Santiago, 23 (via aerea) - Provocou repulsa nesta capital o assassinio do jornalista Luiz Bell, diretor da revista Wuzen. O jornalista chileno foi morto pela própria polícia, a quem atacou por falta de pagamento no cumprimento de dever. Todos os jornalistas locais estão reunidos e pediram ao governo a expulsão dos altos chefes da polícia de investigação, diretamente envolvidos no caso.

Os acontecimentos militares no Chaco

O ex-ministro Lindolfo Collor incumbido pelos jornais platinos de realizar uma série de reportagens

Rio, 24 (via aerea) - «A Noite» publica o seguinte: «O sr. Lindolfo Collor encontra-se, neste momento, no Chaco.

O ex-ministro do Trabalho, como se sabe, exerceu sempre, aqui e em Porto Alegre o jornalismo. Dirigiu, por muito tempo, a «Federação», órgão do Partido Republicano Riograndense, e no Rio esteve durante toda a campanha aliancista à frente de «A Patria» que era, então, o órgão oficial dos que se batiam pela candidatura Getúlio Vargas à presidência da República.

Tendo participado, em julho deste ano, dos levantes no Rio Grande do Sul, e detido, em armas, passou-se, depois, à Argentina e ao Uruguai, fixando residência temporária, por fim, em Buenos Aires.

É a serviço de jornais platinos que o antigo ministro do Governo Provisório se encontra, presentemente, no Chaco, realizando, aí, uma vasta enquête à cerca dos acontecimentos militares e políticos que se desenrolam entre o Paraguai e a Bolívia.

As reportagens do campo de operações do Chaco, da autoria do sr. Collor, começaram a ser publicadas, dentro de alguns dias, nos jornais platinos de quem o ex-ministro é enviado especial naquelas paragens.

A lingua inglesa nos ginasios da Suécia

Stockolmo, 23 (via aerea) - O governo decidiu tornar obrigatório nos ginasios da Suécia, ao vez do ensino da lingua alemã, o da lingua inglesa.

Acordo da fé e da razão

Estampamos, hoje, a eloquente conferência que S. Exa. Revma., o sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano, proferiu na Catedral, por ocasião das novenas de Santa Catarina. Abrimos espaço à notável tese do eminente pregador católico:

Contestans hanc esse veram gratiam, in qua stalis: dando testemunho de que é verdadeira a fé em que permanecemos (1a Petr., 5, 12). - Quem dá esse testemunho sobre a verdade da nossa fé; quem assegura a veracidade da nossa religião, em todas e cada uma de suas partes, e tanto mais quanto maior e mais profunda é a ciência humana, é precisamente a primeira autoridade religiosa, e no mais acreditado e reconhecido centro doutrinário do mundo. A maior autoridade, porque é a de Pedro, do príncipe dos apóstolos, do Vigário de Jesus Cristo, Centro doutrinário, que isto quer dizer a cidade de Roma, donde S. Pedro enviou a sua carta, como se sabe pelas palavras com que a termina: «Saúdo-vos a igreja íleita que está em Babilônia e Marcos meu filho» (1a Petr., 5, 13). - Uma vez que era, assim, sob o nome de «Babilônia» que se designava e se entendia, entre judeus e cristãos, e até na Sagrada Escritura, em mais de um passo, e o reconhecem e demonstram os escritores mais autorizados e mais insuspeitos, a cidade do Roma, mesmo porque outra Babilônia não existia àquela tempo, com alguma cristandade ou «igreja íleita», sendo de conveniência, pondera um autor racionalista, usar daquela expressão metafórica, «alim de despistar as suspeitas da policia», pelo que «Pedro escolheu para designar Roma o nome da antiga capital do imperio asiatico, nome cuja significação simbolica não escapava a ninguém» (E. Renan, L' Antecrist, p. 122). E eis porque a permanencia de Pedro em Roma, sobre ser um fato eminentemente historico, consta ainda das proprias paginas da Sagrada Escritura.

É, pois de lá, da cidade de Roma, onde conviveu e sofreu o martírio — que ali é atestado por todas as pedras do caminho, — que S. Pedro, escrevendo aos cristãos da Asia Menor, usa dos termos a que acima nos reportamos, como se dissera: «Reponde confiança e persevera, a despeito das vexações do momento, pois nada iguala o tesouro da fé que abracastes, desta fé que

tem mais ser divina, e portanto, verdadeira, que desconhece abusos, nem sabe o que sejam «contradições». Nem mesmo quanto a verdade que é o objeto destas modestas conferencias.

Não ignoramos que se tem pretendido, em tempos e lugares diversos, serem as penas do Inferno contrarias aos varios attributos divinos — bondade, sabedoria, justiça, tirando-se desta pretensa contradição pretexto para negar, ou, pelo menos, atenuar a fé, que, como vimos, nos é imposta, e em que, como cristãos, devemos e queremos crer. E, sem embargo, nem a bondade, nem a sabedoria, nem a justiça divinas repugnam à creença naquella verdade austera; «não que a supõem, confirmam e demonstram.

Longe de nós o negar a bondade de Deus, e de quem enviou Jesus Cristo? Não, sr., como se lhe é a propria bondade, e nada ha, bem que não provenha de Deus? Ele é a causa eficiente, exemplar e final de toda a bondade e de todo o bem. De Deus foi que afirmou o profeta Ezequiel: Bom: tu: bonus es tu. (Salm. 118, 68); e, com autoridade evidentemente maior, o proprio divino Mestre: «Unus est, bonus, Deus: Bom, ha um só, Deus (Math. 19, 17), porque ele é a bondade por excelencia, e não ha bem, nem mesmo o do ser, que dele não proceda, como sua causa, como seu fim, e seu modelo.

Bom é, igualmente, Jesus Cristo. Bom, porque é o Filho de Deus e verdadeiro Deus. Bom, porque se revelou em toda a sua infinita bondade. Bom, porque todos o tinham na conta de bom, como aquelle joven do Evangelho «que desde a puericia havia guardado todos os Mandamentos» (Math. 13, 20), e que, ao deffrontar-se com o divino Mestre, pergunta: «Mestre bom, que devo eu fazer para alcançar a vida eterna? Magister bone, quid nobis faciam ut habeam vitam aeternam?» (Math. 19, 16), ou, como S. Pedro, em sua primeira epistola: «Si tamen gustastis quoniam dulcis est Dominus: se é que saboreastes (talvez na sagrada communhão) quasi bom e excelente é o Senhor (1a Petr., 2, 3). Bom, emfim, porque só por seu intermedio é que poderemos ser bons — pela sua graça, pela sua luz, pelos seus Sacramentos.

Esta bondade, porém, não sofre conflito com a sua justiça. (Continúa na 2a pagina)

Recepção da Academia de Ciências de Lisboa ao Sr. Guilherme de Almeida

Como decorreu a solenidade

Lisboa, 23 (via aerea) - A Academia de Ciências de Lisboa, secção de Letras, recebeu com grande solenidade o poeta paulista Guilherme de Almeida, membro da Academia Brasileira de Letras. A cerimonia esteve bastante concorrida, achando-se presentes além dos academicos lisboetas os exilados politicos brasileiros, sr. Pedro de Toledo, Dr. Julio Prestes, Dr. Julio de Mesquita Filho, Rodrigues Alves, Americo de Freitas, Carlos Nazareth, Silvio de Campos, Francisco Junqueira, Antonio Mendonça e Waldemar Ferreira.

O Presidente da Academia, sr. Julio Dantas, falando em nome de seus colegas de Lisboa disse o grande jubilo que sente aquella agremiação de homens de Letras em receber Guilherme de Almeida, stando nela o expoente das letras brasileiras como a Academia Brasileira, da qual é um dos elementos de maior destaque. Referiu-se outrossim ás relações amistosas que prendem a Academia de Ciências á sua colega do Brasil.

Ergue-se a seguir o escritor João de Barros que exaltou com grande entusiasmo a obra poetica de Guilherme de Almeida e frisou que a homenagem da Academia de Lisboa representa uma consagração ao admiravel poeta cujas obras constituem motivos de legitimo orgulho da moderna literatura brasileira. Falou finalmente Guilherme de Almeida que agradeceu a homenagem, declarando ao terminiar que considerava bendita a hora em que se viu forçado a vir conhecer a terra portuguesa.

Ordem ás Alfandegas sobre a entrega de armas e munições

Rio, 23 (via aerea) - O ministro da Fazenda reiterou ás alfandegas que não entreguem armas e munições aos Estados sem os competentes documentos para desembaraço fornecidos pelas autoridades competentes do ministerio da guerra.

Liberdade para 10 mil mulheres e crianças na Alemanha

Berlim, 23 (via aerea) - Cerca de dez mil mulheres e crianças, que foram postas na prisão por delitos politicos, vão ser postas em liberdade esta semana, em consequencia da anistia.

De regresso ao Rio o ex-chefe de Policia de São Paulo

Rio, 23 (via aerea) - O «Diario da Noticia» publica o seguinte em sua edição de hoje: Vindo de São Paulo, de cujo chello da Policia se demittiu, pelo fato de não ter podido manter um compromisso politico que assumira, está no Rio o sr. Dantas Coelho, que chegou, ontem, pela manhã, pelo «Cruzeiro do Sul».

Mais uma victima da ciencia

A FRANÇA PERDEU O CELEBRE RADIOLOGO HARRET

Paris, 23 (via aerea) - Em consequencia de quemaduras recebidas pelo radium, as quais determinaram varias amputações no seu corpo, faleceu o gônhacido radiologo George Harret.

A fiscalização do serviço dos emprestimos externos dos Estados e Municipalidades

Foi aprovado o respectivo regulamento - Rio, 23 (via aerea) - Na pasta da Fazenda, o Chefe do Govêno Provisório assinou decreto, aproveando o regulamento para a fiscalização do serviço dos emprestimos externos dos Estados e municipalidades, de que trata o decreto n. 22.089, de 16 de Novembro de 1932.

Farrapos de ideias

E o Verbo, Deus humanizado, habitou entre nós, tendo, por léto, a sordidez de uma estrebaria, e por berço, a manjedoura dos animais... Aquele Que, por amor da Humanidade, se fez homem, nos dá em toda a sua vida — poemas, cuja elevação a alma sente — e não transmite; Aquele Que se nivelou ás criaturas, para que pudessem elas su-

bir até Ele, nos dá, na humildade do seu nascimento, a certeza de que a sordidez das mansardas não occulta, aos que nelas nascem, a luz maravilhosa das estrelas. E o Verbo, Deus humanizado, habitou entre nós, para ensinar aos homens, a majestade sublime da justiça: «Dá a Cesar o que é de

Cesar.» E fez brotar na aridez desencantada da desgraça, a benção sublime da Esperança que seduz e fortifica. E enriqueceu, com o ouro da sua palavra convincente, toda carinhosa, os miseráveis: «Bemaventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis fartos.» (S. Lucas 6-21). E fez brotar a alegria das lágrimas dos tristes: «Bemaventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir.» (S. Lucas 6-21). E o Verbo, Deus humanizado, habitou entre nós, e negou aos homens o direito de jul-

gar: «Aquele que, dentre vós está sem peccado, seja o primeiro que atire pedra contra ela.» (S. João 8 7) E desdobrou aos olhos dos peregrinos a magnificência deslumbrante das estradas, palmilhadas pelo Amor, mandando que os homens amassem o próximo, como a si mesmos.

E o Verbo, Deus humanizado, habitou entre nós e Se disse: «o pão da vida», (S. João 6-35) pão, a que recorrem todos os famintos de justiça e de caridade. E Ele que chamou a Si os pe-

quinhos, que multiplicou o vinho, ressurgiu Lazarus; Ele, o Verbo, Deus humanizado, obediante aos desejos do Pai, deixou-se vender, deixou-se prender, deixou-se crucificar, e, num gesto divino, deu á turba, a suprema manifestação do seu Amor: «Pai, perdoe-lhes, porque não sabem o que fazem.» (S. Lucas 23-33).

Os seus exemplos, as suas leis, a sua palavra, as suas gerações têm esquecido e deturpado. Mas, neste dia, em que se abriu, há mil novecentos e trinta e dois anos, a era da cristandade, ainda mesmo os que tratam de bani LO do coração, não de lembrar-se, por instantes, de que «o Verbo se fez carne e habitou entre nós».

DOMINGO LITERARIO

Direção de MAURA DE SENA PEREIRA LAMOTTE

A literatura do Natal

MAURA DE SENA PEREIRA LAMOTTE

UM conto. Uma poesia. Uma divagação. Em quasi a totalidade das criações literárias que o natal sugere e anima, destaca-se o quadro pungente, vero e desolador da penuria esqualida em face da opulencia repleta.

Quasi inconscientemente uns, outros bendizendo o assunto farto e vulgarissimo para o seu trabalho de ficção que lhes trará uma gloria a mais ou quem s'ab? a menos; uns para pregarão o que em relação ao proximo faminto lhes parece o gesto maximo, a "caridade", outros por mera voluptua de escrever aproveitando os motivos que a

realidade lhes vai proporcionando, quasi todos os que usam a pena para assinalarem a efemeridade natalicia do cristianismo, reproduzem a tristeza do natal dos pobres: o natal da viuva desamparada; do orfão que nem possui sapatinhos; das criancinhas sem agasalho e sem pão que namoram as mãos dos vizinhos cheias de brinquedos e espium o lindo pinheiro das casas burguesas; dos lares desesperados dos proletarios em que não ha sobras para brincar nem castanhas do natal.

Por mais batido que seja o assunto, não admira que seja essa a literatura do natal, enquanto for festejado este dia em meio á absurda desigualdade criada pela pessima organização capitalista ainda vigente na atualidade.

Tantos gozos preparam os felizes para o dia vinte e cinco do belo dezembro, tantas surpresas destinam á gente do seu tar, principalmente á gente miuda e garota que se regala com as maravilhas que lhe oferecem, tantos doces e tantas frutas ornar a mesa dos ricos que os que ficam

do outro lado e que se devem considerar muito ditosos quando recebem os restos desses banquetes e dessas alegrias—lêm forçosamente que chamar a atenção dos que escrevem, embora tudo atribuíam esses ao imperativo de um destino irremediavel, que, discricionariamente, dividiu a seu sabor os homens, forjou as castas e constituiu umz coletividade em que existem, antipodas economic-socials, os mendigos e os milionarios, os operarios criminosamente explorados e os magnatas que se locupletam á custa do suor alheio.

Literatura batida e vulgar no assunto, que importa? Desde que ela não venha exaltando o gesto dos que dão os seus excessos como um gesto sublime, santo, enorme, ou outras quejandas adjetivos, será sempre benévola e apropriada esta literatura de dor, de fome, de renúncia, que vale por um protesto e que farfalha, nas suas entalhas ou na sua mesma inconcência, uma bandeira de amor aos ventos desenfreados das novas visões de solidariedade humana.

QUATORZE mil e quinhentos PRESENTES DE NATAL (CONTO DE O. HENRY)

Catorze mil e quinhentos e vinte réis. Era tudo, nem mais um vintem e isso á custa de regatear longamente na venda, no açougue, na buca de beixe e de hortaliça. Laura contou tres vezes: catorze mil e quinhentos e vinte réis; e o dia seguinte era o de Natal.

Nada mais tinha a fazer do que atirar-se á cama e chorar. Foi o que Laura fez. A vida é vida de soluços, suspiros e sorrisos, predominando os suspiros.

Enquanto assim se desespera, lancemos um golpe de vista ao aposento: é um quarto de dormir alugado com mobilia, por oitenta e cinco mil réis por mês. A porta, pregado, um cartão com este nome: Raul Brites de Almeida.

Tempo houve em que o dono desse nome ganhava quatrocentos mil réis por mês; agora estava reduzido a duzentos e oitenta, mas ao chegar á casa era abraçado apaixonadamente pela sra. Brites de Almeida que já conhecemos sob o nome de Laura, e isso o fazia feliz.

Laura enxugou os olhos, banhou o rosto, pôs-se á janela a olhar tristemente um gesto cinzento que passava lentamente no telhado do vizinho. O dia seguinte era o de Natal e ela não tinha senão catorze mil e quinhentos e vinte réis para comprar qualquer coisa para o Raul. Ha dois meses punha de lado pequenas economias para chegar a tal resultado! Com duzentos e oitenta mil réis por mês nada mais poderia conseguir, pois que as despesas aumentavam de dia para dia.

Catorze mil e quinhentos e vinte réis somente para o Raul, seu Raul... Passára horas felizes a procurar o que lhe poderia dar, alguma coisa, bela, rara, distinta, qualquer coisa que fosse digna de lhe pertencer.

Havia um espelho entre as duas janelas do quarto, um espelho de quarto alugado por oitenta e cinco mil réis por mês, pequeno e manchado. Laura mirou-se nele. Seus olhos brilhavam mas seu rosto estava desfeito. Vivamente voltou os cabelos que lhe caíram pelas costas em catadua.

E' preciso dizer que Raul possuia duas cousas de que se orgulhava: uma era o relógio de ouro que fôra de seu pai e de seu avô e outra a cabeleira de Laura. Se a rainha de Sabá morasse em frente, Laura faria secar seus cabelos ao sol, só para depreciar as joias e tesouros da famosa soberana. Se o rei Salomão fosse porteiro, com todas as suas riquezas amontoadas no corredor, Raul puxaria pelo relógio cada vez que lhe passasse por deante para o ver, de inveja, puxar as longas barbas.

Pois os cabelos de Laura desencadeados caíam-lhe pelos ombros e costas, brilhando como uma cascata de ouro; iam-lhe até os joelhos, vestindo-a quasi...

Tomou-os nervosamente, suspendeu-os, hesitou um pouco e duas lagrimas correram-lhe pela face caindo no chão. Vestiu o velho casaco, enfiou á cabeça o velho chapéu e sempre com o mesmo brilho nos olhos ganhou a escada, deceu-a rapidamente e alcançou a rua.

Caminhou alguns passos e parou. L'a-se em uma taboleta: «Mme. Simone compra cabelos».

Depressa galgou o sobrado e, com o coração aos saltos, esforça-se por parecer calma. Mme. Simone é gorda, muito branca e fria.

—Quer comprar-me estes cabelos? perguntou-lhe Laura.

Compro, de fato, cabelos; tire o chapéu e vejamos o que os seus valem.

A cascata de ouro desatou-se.

—Oitenta mil réis, disse Mme. Simone, toposando a bela cabeleira.

—Cortei-os, replicou Laura.

As duas horas seguintes passaram sobre as roseas. Tudo foi esquecido; corria as casas de negocio á procura do presente de Raul.

Achou-o enfim. Fôra feito para ele e não para outro; não tinha igual, era uma corrente e de ouro, simples e decente, dizendo claramente que não valia senão por sua substancia, como tudo o que é bom. Era digna do relógio. Apenas a viu, Laura sentiu que convinha a Raul.

Custava noventa mil réis e Laura pouco depois voltou ao seu quarto com quatro mil e quinhentos e vinte réis no bolso. Com aquella corrente no relógio, Raul não se envergonharia de ver as horas, fosse onde fosse. E' que, possuindo um belo relógio, Raul só o consultava ás escondidas por causa da velha tira de couro a que se prendia.

Logo que chegou, seu delirio cedeu lugar á idéa de prudencia e boa razão.

Tomou de seu ferro de frisar, esquentou-o ao gaz e tratou de reparar o estrago resultante de sua generosidade aliada ao amor que a fazia feliz.

Durante quarenta minutos trabalhou e sua cabeça cobriu-se de cachos que a faziam semelhante a um pequeno estudante vagabundo. Olhou-se longamente no espelho sem benevolencia e pensou:

—Se Raul não me matar antes de me olhar uma segunda vez, dirá que pareço uma danseuse de music-hall. Mas o que é que eu poderia fazer com catorze mil e quinhentos e vinte réis?

A's sete horas o café estava pronto, e a frigideira quente esperava as costeletas.

Raul nunca se retardava. Laura com a corrente na mão sentou-se junto á mesa, perto da porta. Quando ouviu seus passos nos primeiros degraus da escada empalideceu por um instante. Tinha o habito de tudo pedir a Deus, e murmurou:

—Meu Deus, faz com que me ache ainda bonito!

A porta abriu-se e Raul entrou. Era magro e seco. Pobre rapaz, não tinha senão vinte e dois anos e era chefe de familia. Precisava de um sobretudo novo e, talvez, de botinas.

Estacou na soleira e seus olhos fixaram-se em Laura, com uma tal expressão que a aterrorizaram. Não era colera, nem surpresa, nem censura, nem horror, nenhum sentimento contra os quais ela se prevenira.

Laura deixou a mesa e caminhou para ele.

—Meu amado Raul, não me olhes dessa maneira, não me olhes assim!

Fiz com tar meus cabelos e os vendi porque não poderia suprir um Natal sem te dar qualquer coisa. Eles crecerão de novo, isso não tem importancia. Dize: «venturoso» Natal! Raul, e gozemos nossa felicidade. Não calculas o presente que comprei para ti.

—Tu cortaste os cabelos? perguntou Raul pensosamente, como se não tivesse podido conceber o fato patente, mesmo depois de um formidavel esforço de inteligencia.

—Cortei-os e os vendi. Não me amas bastante para que não te importes como eu seja? Não exito acaso sem os cabelos?

O olhar de Raul correu o quarto.

—Não te dêes ao trabalho de procurá-los. Eu os vendi, disse to já. E' a noite de Natal, meu querido; sê bonzinho para mim. Podiam contar meus cabelos, mas ninguem seria capaz de medir o amor que te tenho.

Raul tirou um embrulho do bolso e jogou-o sobre a mesa.

—Desfaze esse embrulho e verás a razão da minha decepção, Laura.

Os dedos brancos e ageis arrancaram o barbante e o papel. E logo uma explosão de alegria extasiada... E depois uma crise histérica de choros e gemidos, pedindo immediatos cuidados reconfortantes. E' que ali estava o jo. de pentes que Laura cobijava ha muito tempo, belos pentes de tataruga verdadeira, com uma fila de pequenos brilhantes, exatamente da cor em harmonia com a bela cabeleira de aparecida.

Sabia que eram pentes carissimos e seu coração contentara-se em os desejar sem a menor esperanza de os possuir um dia. E afinal ali estavam deante dela que já não tinha os cabelos que deveriam adornar!

Ela os apertou contra o peito e pôde, afinal, levantar os olhos cheios de lagrimas para Raul, dizendo a sorrir:

—Meus cabelos crecem depressa, Raul.

Raul não vira ainda o seu belo presente. Ela o deu precipitadamente na palma da mão aberta: o metal precioso brilhava como se refletisse sua alma viva e ardente.

—Não é elegante, Raul? Procurei-a por toda a parte, antes de a achar. Verás as horas cem vezes por dia. Da-me o relógio, quero eu mesma colocá-la. Em lugar de obedecer, Raul deixou-se cair sobre a cama, juntou as mãos atar do pescoço e sorriu:

—Laura, deixemos de parte nossos presentes de Natal e vivamos em paz. São belos de mais para serem usados desde já. Vendi o relógio para ter com que comprar-te os pentes... Bem podias agora assar nossas costeletas...

REPÚBLICA

DIÁRIO MATUTINO - Edição, Administração e Oficinas, Rua JERONIMO GOMES N. 13

REDATORES PRINCIPAIS: Maurício de Sá, Fereira, Lemos, Marinho, Filho, Antônio Moraes, Mattias, Pereira

Interesse principal: República

Correspondência

A correspondência tem valor e a que diz respeito a assuntos de interesse geral deve ser enviada ao gerente João Dall'Acqua.

A data

25 de dezembro

Vibrava, há 54 anos passado de esta então cidade do Desterro, de intensa alegria em tre os festejos do Natal, presenças fartamente iluminadas a convidarem os ranchos a entrar em lóas por toda a gente repetidos, quando, ce... (text continues)

O major Manoel Marques Guimarães fora negociante dos mais respeitados na praça do Desterro. Filhado ao partido liberal, fora eleito de paróquia, vereador e comarca municipal e deputado da Assembleia Legislativa Provincial.

SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

Eleitos quinze nomes de reconhecimento, para, dentre eles, ser escolhido o substituto do conde de Afonso Celso

Rio, 24 (via aerea) - Na primeira parte da sessão de ontem do Superior Tribunal Eleitoral, procedeu-se à reorganização das listas que devem ser apresentadas ao chefe do Governo Provisório, para a escolha do novo ministro, em substituição ao conde de Afonso Celso, que renunciou a essas funções.

Foram eleitos os srs. Monteiro Sales, Alcêzar Amoroso Lima, e Ivois Bevilacqua, Astolfo Rezende, Pereira Braga, Virgílio Barbosa, Fadelito Azevedo, Haroldo Valadão, Levi Carneiro, Candido Oliveira Filho, José Cabral, Rodrigo Otávio Filho, Carlos Maximiliano, Raul Fernandes e Miranda Valverde.

Decidiu o Supremo que os membros substitutos podem figurar na lista de eleitores, ficando, assim, modificada a decisão anterior, em virtude da qual não podiam ser sorteados para membros efetivos os substitutos, por já pertencerem à justiça eleitoral, como sucederia por ocasião do preenchimento da vaga do saudoso Cardoso Ribeiro.

A política interna da França

Dando apoio ao gabinete Boncour, a Câmara facilitou a tarefa do primeiro ministro

Paris, 25 (via aerea) - A votação de ontem na Câmara, para dar apoio ao gabinete Boncour, deu ao novo governo uma maioria superior à que tinha sido anteriormente anunciada. Sabe-se agora que 179 deputados votaram a favor e que só mente 137 votaram contra. A imprensa, comentando o resultado da votação, afirma que o sr. Paul Boncour, de agora em diante, seguirá com mais confiança, pois que o primeiro embate já foi por ele vencido. Entretanto, a imprensa não deixa de sugerir a idéia de que, segundo a política do sr. Herriot, é provável que o atual primeiro ministro francês encontre as mesmas dificuldades com que lutou o seu predecessor. «Le Temps» sugere, mesmo, que uma queda do atual gabinete fará com que o sr. Herriot volte novamente ao ministério. Em seguida, volta a elogiar a atuação do antigo primeiro ministro francês na difícil tarefa que tinha deante de si.

Apenas um direito: o de viver!

E' o que assiste, segundo um matutino Carlota ao funcionalismo publico

Rio, 23 (via aerea) - O «Correio da Manhã» publicou o seguinte típico: «Todas as classes trabalhadoras lograram, com a revolução, benefícios diretos ou indiretos; apenas uma nada lucrrou, antes só tem perdido: é a dos funcionários públicos. Destes tem sido a maior parte, arrancando-lhes as condições após uma luta formidável, como licenças e prêmios que são revogados sem maior exame da injustiça que se a cometer, as adicionais do tempo de serviço tiveram o seu pagamento violenta e arbitrariamente suspensas, as gratificações das funções foram suspensas para eles, sendo mantidas as dos militares, culminando toda essa série de injustiças, pelo fato imposto de que, quando julgados incapazes, são demitidos. A injustiça desse tratamento sobe de monta ao considerarmos as promessas da plataforma do candidato da Aliança Liberal, cheia de reconhecimento pela grande classe, prometendo que de boa vontade seria solução aos problemas que lhe interessavam. Na prática, tudo falhou e o funcionalismo só logrou até agora, por grande favor, o reconhecimento do direito que tem de viver».

A revolução paulista

O Governo federal responsabilizar-se-á pelas vidas contrariadas pelos seu chefes

Rio, 23 (via aerea) - Notícia-se que o governo federal tomará a si a dívida contrariada pelos chefes do movimento revolucionário paulista.

Sentença cruel

A VOZ DA HISTORIA

Não sei porque voltei do Rio Grande do Sul com a alma de um pária. Ao contrário de Cezar que chegou, viu e venceu, eu retrocedi do pago com a impressão de um desterrado.

Entre os meus c-estadaos não divisei mais aquela alegria sã dos que sabiam rir às escancaras e luz cantando do sol ou no ambiente do rancho, ao som da cordoena. Não encontrei mais o gácho de chibachas, de chapéu com barbicho, pala a tira-colo e chibancas bizarramente filantes.

Toda essa fanfarronada heróica e bela do homem do pampa, desapareceu. Nem a história de um poldro subjugado às estrelas das espuras e às vergastadas do rebenque, não ouvi mais. Fala-se em cousas esdruxulas—cambio, foot-ball, rick, Gandhi, gitanas e tenis...

Uma literatura complicada, exigindo dicionários de todas as línguas aflora nas colunas dos jornais e revistas que se desnaturalizam e entristecem a própria alma da gente. Nem a quadra bizarra explode, chela de amor de um recato de pégina. Cuida-se de estranhar tudo. Tive a impressão de que vamos virar a estrangeiro de todas as nações, falando todas as línguas, menos a nossa, amando o amor exótico que vem do cinema, no beijo brutal, sem esse idílio nosso, tecido à luz escampa do céu e lirisado à sombra morna das nossas florestas, na impetuosidade de quem sabe amar com amor e alma, com coração a sentimento.

Não há mais Ceias de Cardeas porque o Cabaret vende o amor por notas falsas, cachaça e fiúas... Não há lugar para lírios, a sombra do bordel saturado de alcool. Cantar, para que? Rir para quem? Amamos à moda dos outros. Aprendemos a rim à inglesa e a monossilábica à japonesa. A geléia já vem à flor da língua e a chinezinha de pé de polegada já embarcou em Shanghai... A nacional vai votar, agora, e não pode mais cuidar de cousas futeis. Importamos material do Oriente... Encontrei essa miscelânea lá pelos pagos. Mas, será por isso que aquele povo não ri mais? Delenda Carthago! Sentença fatal que um dia destruiu todas as aspirações liberais de um povo. A história tem voz aspera e mão de ferro. Troia, em que lugar te escondeste? Que é feito de ti, Babilônia? Para que lugar desterraste Semrimes e para onde mandaste as glórias do teu povo? Que traumatismos extranhos são estes que sepultam povos e sufocam, em dores mudas, todo um pesadelo heróico, e um futuro que se apaga às sombras da caligena? Que fenômenos são esses que eclipsam eternamente uma nacionalidade?

Não sei o que vi nem o que senti na minha terra... Só sei dizer que o gaúcho não ri nem canta mais... Que digam os sábios da Escritura... Que segredos são estes da natureza...

Antenor Moraes

Nossos irmãos do Haiti

A pequena República do Haiti, habitada por presos distintos, que só sabem fazer, tem o seu jornal de governo. Não se trata de um Diário Oficial severo, indigesto, à maneira do nosso, impresso ali diante, mas leituras do morto de Santo Antonio. A pequena República do Haiti é um reflexo da outra República em que também só se fala francês, e da Europa.

O jornal oficial do Haiti tinha que chamar-se, portanto, Le Moniteur. Aparece duas vezes por semana, às segundas e quintas. E seu diretor é um senhor Candolier, Candolier Rigaud. Comovete República de poetas cidadãos batizados poeticamente: Atlas, tudo que lelo e picma, no Alcazar do Haiti! O presidente da República chama-se Seno Vincent, entre os secretários de Estado, descubro um L. Amécias Vieux e um Darton Latourie. Mas há, também, um J. Admar Auguste, um Rameau Loubeau e um D. Estimé. Como se isso não bastasse, vejo aparecer um E. Faolan, um L. Dévol. Todos esses nomes tem cheiro de plantaço de café, de feijão fradinho, de pimenta do reino.

Entre as leis, também poéticas, que oterrec o Moniteur do Haiti, leio a seguinte: «Lei Seno Vincent—Presidente de República.—Na conformidade do artigo 55 da Constituição.—Considerando que o general Occido Jeanty, antigo chefe da musica da Guarda do Haiti, durante muitos anos prestou eminentes serviços ao país; que suas obras musicais, conhecidas no estrangeiro, tem contribuído para o renome da nação haitiana; Considerando que é do dever do Estado haitiano assegurar uma aposentadoria honrosa a este cidadão;—De acordo com o relatório do secretário de Estado das Finanças, e com o parecer do Conselho dos secretários do Estado.—Propoz—E o Corpo Legislativo votou com unanidade, imediatamente a lei seguinte: Artigo primeiro.—El co cedirá ao general Occido Jeanty uma pensão de quinhentos gourdes (Q. 500) por mês, que lhe será paga a partir de 1.º de Outubro de 1932 e correrá por conta das disponibilidades do Tesouro Publico.

Artigo segundo.—A presente lei será posta em execução pelo secretário de Estado das Finanças. Dada e passada na Câmara dos Deputados de Port-au-Prince, aos 24 de Setembro de 1932, ano 129 da Independência. A mim essas cousas comovem. O Haiti é apenas uma parte da ilha de S. Domingos, como se sabe. Entretanto, a zez do exíguo palmo de terra que compõe o país, tem todas as rodinhas do brinquedo perfeitamente em movimento: Corpo Legislativo, Constituição, secretários de Estado com nomes de santos de matambas, generais que fazem musicas, disponibilidades do Tesouro Publico, etc. Seno Vincent, espacando numa poltrona do Palacio Presidencial de Port-au-Prince, não sofre inquietações. Ninguém conspira. Toda gente vive feliz, lavrando os campos de café, de cana, de assucar, de gengibre, de pimenta. E o jornal do governo não precisa aparecer senão duas vezes por semana. Nossos irmãos do Haiti são felizes. Ah, santo L. Dévol! Santo D. Estimé! Mandai ao Brasil. Aqui também há compositores, mas a falta de uma Constituição impede a gratificação popular de lhes conceder, pelos méritos legais, a honrosa aposentadoria a que eles tem direito, por haverem contribuído, com os seus sãmas e profecias, para o renome da nação. Voltade de ir para o Haiti... RIBEIRO COUTO. (Do «Jornal do Brasil»)

REPÚBLICA Apresenta aos seus amigos e favorecedores os melhores votos de BOAS - FESTAS

Noticias militares

O sr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça deste Estado, em officio n. 205, de 21 do corrente, comunicou ao Comando do 14 B. C. haver sido concedida pelo Supremo Tribunal Federal uma ordem de habeas corpus em favor do 3.º Sgt. Arnaldo Viana, daquela unidade, que se achava condenado a um ano de prisão.

Tiveram alta do H. M. os soldos. Timotéo Luiz Vieira de Aguiar, Acélio Gomes da Silva, Jorge Rodrigues dos Santos e Mario Lindolfo Hann. Baixaram soldos. Leodoro Francisco Marques, Domingos Brito da Silva, Antonio Lauriano, Laudemiro Almeida Conceição, ficam em observação, durante 24 horas, o cabo Fagundes Furtado e durante 48 horas o sold. Paulo Virissimo Ricardo.

Ao provisionador do 14 B. C. o comando daquele batalhão expediu ordem para comprar, por conta das economias do rancho, 8 duzias de cadeiras com porta-bonê, 10 mesas com tempos de marmore e 30 bules esmaltados, tudo para o rancho das praças.

Foi declarado ao sr. tenente-pagador que devem ser tiradas etapas de família para a do 3.º Sgt. Cassemiro Matos, de 21 de Agosto a 22 de Outubro, tudo do corrente ano, em que esteve em operações no Estado de São Paulo, visto o referido Sgt. servir de arrimo conforme documento apresentado e que fica arquivado na Casa das Ordens.

Ao sr. comandante do 14 batalhão fez o primeiro tenente Germano Donner, comandante da companhia de metralhadoras, a seguinte comunicação: «Parte de ausencia. Comunico-vos que o soldado voluntario numero seiscentos e noventa e oito Antonio Nozes Neto se achá faltando ao quartel, sem licença, desde a revista do recolhimento do dia de senove, completando na revista do recolher de ontem quinze e quatro horas de ausencia; pelo que requisito, vós dois officiaes para assistirem ao inventario dos objetos deixados pelo referido soldado». Identica parte deu o tenente Orlando Ramagem, comte. da

Formidável plano do aviador inglês Mollisson de um vôo da Irlanda ao Rio de Janeiro

Londres, 22 (via aerea) - Sabe-se que o aviador Mollisson planeja realizar um vôo de ida e volta ao Rio de Janeiro, fazendo apenas uma escala.

O referido piloto não fez declarações em torno da data da partida, mas sabe-se que a mesma estaria fixada para o dia 7 de janeiro proximo.

Mollisson realizou recentemente a travessia direta do Atlantico norte, na direção de leste para oeste, sendo o primeiro aviador a praticar esse feito.

Na sua proxima tentativa, ele partirá de Port Marnock, no Estado Livre da Irlanda, para Dakar. Ali, então, tomará combustível para prosseguir viagem direta para o Rio de Janeiro.

Os detalhes do raid de volta não foram ainda divulgados.

O concurso no Arquivo Publico do Estado

De ordem do exmo. sr. dr. Secretario do Interior e Justiça, comunica-se aos interessados no concurso para provimento de diversos cargos no Arquivo Publico que os exames marcados para o dia 26 do corrente, ficam adiados para 28 do mesmo mês, na mesma hora e local designado. Outrosim ficam scientificados os candidatos de que visto o edital de concurso não definir o criterio para isenção de exames, ficam todos obrigados a presta-los pela forma já estabelecida.

primeira companhia, com realiação ao soldado Otavio Soares, sendo ambas as praças consideradas ausentes. Para inventariarem os objetos deixados foram designados os 2os. tenentes Alvaro Lima e Renato Ferreira.

Natal Cantem cigarras. Cantam! Que alegria Na voz dos sinos, tremula, a cantar... Natal! Natal! Ha festas pelo dia, Desperta a natureza a palpitar. E o galo canta, além, na freguesia, A noite clara põe-se a desmaiar. Nasceu Jesus! Que luz! a harmonia Na ermida branca onde se vae rezar! Nasceu Jesus! Que festa na alvorada! No coração do grande e do pequeno, Vibra a canção de amor da madrugada! Nasceu Jesus! em pobre mangedoura, Rico de amor no coração sereno, No olhar azul, na cabeçinha loura... MARIA MATHILDE MÜLLER

EXITOS DO IMPERIAL

Hoje - NATAL - Hoje

MATINÉE DUPLA

com início às 2 horas

ORDEM DO PROGRAMA

NA TELA

1. OVERTURE 1812 (Canto e Musica)
2. FELIZ DESFECHO (filme sonoro com Uma Merkel)
3. EX-PRÉ-SA PREDIAL (comedia em 2 partes)
4. LUDIBRÍADA (filme sonoro com Tallulah Bankhead)

— NO PALCO —

MAGNIFICOS NUMEROS DOS CELEBRES BAILARINOS

MARY AND TROSKY

PREÇOS - Têla (17 partes) e palco: - 25000

A' NOITE - Soirée Elegante - A' NOITE

As 7 e 9 horas

Na Têla

Um filme que é um hino de fé e ternura.
Falado com letreiros sobrepostos em português



Preço (Palco e Têla) 35000

Um programa do Imperial

No Palco

Despedida com os melhores numeros de seu repertorio

Mary
and
Trosky

Bailarinos acrobaticos e fantasistas



Noite de Natal

Tudo está pronto, Matilde? — Sim, Carlos. Tudo. João Vaqueiro disse-me que traria o carro de bois às sete horas. — E as meninas, têm já tudo preparado? — Sim. Ainda ontem Anita engomou as roupinhas de Clotilde Branca e Marina e o roupão de Fausto.

Assim conversava um casal idoso, ao cair da tarde, na véspera de Natal. E que todos iam assistir a missa do galo na vila, distante duas léguas da antiga fazenda Sapé, onde moravam.

Deu o feito. O João Vaqueiro nunca mentiu. Às sete horas, dois cavalos já estavam arrebitados e presos aos furos do lombo e o carro de bois vinha chegando. O sol já desaparecera por detrás da capoeira, dando lugar à lua que vinha nascendo. No curral as vacas rumiavam deitadas, com uma p-chorra de irracionalidade.

Chorando, chorando... o carro de bois chegou à calçada do apartamento. — Vámo-nos, Matilde, gritou para dentro da casa o chefe da família. — Fausto, impaciente, justificava o cavalo que o levava à vila.

— Ó! gritou aos bois João Vaqueiro, encostando o carro à beira da calçada. — Ó! repetiu, e o carro parou.

As meninas tagarelando viam correndo de dentro de casa. D. Matilde e elas tomaram o carro. Carlos trancou o velho casarão, montou o cavalo e deu ordem de partida.

Posto em movimento, começou o carro a gemer, a gemer pelo desamparo. Os dois cavaleiros seguiram o carro que, por ir tão vagaroso irritava vivamente a Fausto que, na sua viveza de menino, preferia correr, correr até à vila.

Passaram a cancela da fazenda que, girando sobre si mesma, rangiu e bateu. Tomaram a estrada.

A lua já se alteara e agora brincava escondendo-se atrás de uma nuvem e de outra, para logo aparecer mais clara e radiosa.

De quando em quando João Vaqueiro interrompia a conversa da patrão e das sinhas moças com um grito e uma rellhada: — Ó! Cartucho! Ó! Foguete!

O ar balsâmico trêscalava o cheiro da mataria. Gemendo de amor, soltava João Vaqueiro a voz clara e inculpa, pelo vestio da noite:

— Meu bem, minha amada, Meu tudo, meu bem Te quero, Maria. Me queira também!

Neste verserjar cheroso, apaixonado, romperam a distancia. Às onze horas chegavam à vila, hospedando-se em casa de um parente.

De volta, todos vinham, no carro, a mastigar gostosos pés de moleque, alfinets, rascários de castanha, sequinhos e toda essa petiscada que costuma haver no interior dos estados do Nordeste, nas tradições natalinas. Só Marina dormia recostada no colo da mãe.

Quando avisaram a casa de moradia do Sapé, eram quatro e meia da madrugada. O mandando do vaqueiro aproveitou a ocasião para soltar o peito na sua tristeza pífia:

— «Eu sei que tu amas A outro, meu bem; No entanto, acredita, Te amo também»...

Com esta nota sonora passou-se para sempre aquela noite de Natal.

H. R. D.

SR. VITAL SOARES VEM MELHORANDO O SEU ESTADO DE SAUDE Baía, 28 (via aerea). — O sr. Vital Soares tem apresentado melhoras no seu estado de saúde.

NOTAS CÁTOLICAS

FESTA DO NATAL

Missa do galo
Foi celebrada, ontem, à meia noite, na Catedral Metropolitana, a missa do galo, sendo celebrante o rev. padre Antonio Waterkemper, que ministrou a santa Comunhão a numerosas pessoas.

O tempo esteve repleto de fiéis.

Missas solenes

A's 8 horas, haverá, na Catedral, missa, no altar de N. S. do Lourdes.

A's 10 horas, missa no altar-mor, com pregação ao Evangelho, e assistência dá Irmandade do SS. Sacramento, revestida das suas insignias.

Crisma

A's 16 horas, S. Exa. Revma. o sr. Arcebispo d. Joaquim Domingues de Oliveira ministrará o santo sacramento do Crisma ás pessoas que previamente se tenham inscrito, adquirindo na Sacristia os respectivos cartões.

Presepios

Na Capela de N. Senhora das Dores, foi armado um bellissimo presepio, trabalhado com muita arte pelos srs. Orlando Simas, José Florenzano e Heitor Faria e senhorinha Normelia Aducci.

— Estão armados presepios na igreja do Senhor dos Passos e na Capela do Asilo de Mendicidade Irmão Joaquim, sendo admiráveis as suas instalações, aliás, de fino gosto.

Missas festivas

Em louvor ao dia de Natal de N. Senhor Jesus Cristo, haverá, hoje, missas festivas ás 9 horas, nas Igrejas do Senhor dos Passos, na Matriz de N. Senhora do Parto, na Igreja de S. Francisco; ás 8 horas, na Capela do S. Coração de Jesus, na Igreja de Sto. Antonio, N. Senhora da Conceição.

Ecos do movimento revolucionario de São Paulo

Mais de seis mil contos que a Comissão Central de Compras não escitrou devidamente

Rio, 23 (via aerea). — Em aviso de hoje ao seu colega da Fazenda, o ministro da Marinha fez-lhe ponderações sobre as necessidades de regularização da escrituração relativa á importância de 6.200.000\$000, que foi posta á disposição da Comissão Central de Compras do ministerio da Fazenda, em agosto ultimo, para atender ás despesas extraordinarias decorrentes do movimento revolucionario de São Paulo.

O Natal nos Bancos

Festejando a magna data, os estabelecimentos de crédito do Rio de Janeiro fecharão segunda-feira

Rio, 28 (via aerea). — Os Bancos resolveram não dar expediente na proxima segunda-feira.

LIGA ELEITORAL CATOLICA

O comitê feminino da Liga Eleitoral Catolica enviou a S. Exa. o sr. Arcebispo Metropolitano o seguinte officio:

N.º 1. Excelentissimo Reverendissimo D. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo desta Arquidiocese.

As signatarias, num gesto de profundo reconhecimento e de verdadeira gratidão, vem apresentar a V. Exa. Revma. suas respeitadas homenagens a o tes'emunho dos seus mo-thores votos de solidariedade, cuja honra muito desvanee e conforta a presente diretoria, pela distincão com que V. Exa. Revma. se dignou proclama-la perante a erta assistencia, no Centro Popular, com o fim de congregar elementos masculinos e femininos, que se destinam a elevar a uma voce, o nivel moral do cristianismo pela Fé e pela Patria, organizando por esse meio, V. Exa. Revma., a Liga Catolica, Feminina, nesta capital, que servirá igualmente, de bandeira destraldada em favor dos sentimentos religiosos e dos deveres para com a Mãe-Patria.

Será com galhardia que a mulher brasileira, elevada pela fé e baseada na sua susceptibilidade, apresentará ao mundo sentença avançada, em prol da harmonia nacional com o lema da garantia dos seus direitos civis e politicos, contribuindo, pela primeira vez, como um dos fatores dirigentes da cooperacao constitucionalista, levando ás urnas eleitorais, o concurso das suas aspirações patrioticas, dentro das normas da sã moral e da ordem.

E desse modo, assim surgirá do seio da coletividade feminina, a mulher catarinense, que tambem confiante nas Leis Divinas e nos destinos da confraternização nacional, saberá lutar e vencer pela honra do Brasil.

E' de esperar que o elemento feminino se empenhe com escrupulosa retidão de caracter para a defesa da Patria, abraçando-a com carinho e simpatia, numa efusão de paz e de fé.

A comissão sen' se confortada pela honrosa incumbencia de tão magna causa, sob os auspícios paternais de V. Exa. Revma., hipotecando todos os seus ditaminos prestimos para o exito e prosperidade da util e grandiosa cruzada pela Fé e pela Patria.

Apresentando os protestos de profundo respeito, a comissão aguardar as ordens de V. Exa. Revma.

Dus guarde V. Exa. Revma. Florianopolis, 16 de dezembro de 1932. (Ass.) Beatriz de Souza Brito, presidente da Liga Eleitoral Catolica; Tarcila Gottardi, secretaria; Julia Carneiro da Silva Medeiros, Otília de Miranda Cruz e Helena Ramos da Silva, vogais.

Instituto dos Advogados

Na sessão de ent'ontem, ás 20 horas, o Instituto dos Advogados aprovou a materia constante da ord'm do dia.

No expediente foi lido o Projeto deCodigo de Ética Profissional aprovado pelo Instituto Brasileiro dos Advogados, ad-referendum aos Institutos filiados.

Os secções do Instituto, ou as comissões técnicas, poderão oferecer emendas ou apresentar sugestões relativas á materia.

EUCLIDES PEREIRA
Proprietario do CAFE' RIO BRANCO deseja á sua distinta frequencia BOAS FESTAS e feliz entrada de ANO BOM

Para as festas de natal!
Sedas para vestidos
As mais recentes creações da moda
Meias Carteiras
Leques Sombriinhas
Bolsas Luvas
— NA —
CASA ROMANOS
á rua C. Mafra, 26

Vida Social

Aniversarios

Fazem anos hoje:

- A exma. sra. d. Libilia Beltrami Livramento, esposa do sr. Antonio Livramento funcionario da Allendege;
- A senhorinha Maria Otília de Oliveira;
- A senhorinha Natália Avila Silveira;
- O sr. Felinto do Nascimento Costa, funcionario federal aposentado;
- O sr. Manoel Xavier, comerciante;
- O sr. Manoel do Nascimento Freitas;
- O sr. Tico B. Fernandes, funcionario da Delegacia Fiscal.
- O sr. Augusto José da Silva;
- O sr. Antonio Vitor de Araujo;
- O menino Decio, filho do sr. Roberto Moriz, alto funcionario da Diretoria da Instrução Publica.

Capitão Reiff de Paula

Regressou da Capital Federal o sr. capitão Reiff de Paula, do 14º B. C.

Senhora des. P. Silva

Regressou ontem de sua viagem ao Rio de Janeiro, a exma. sra. d. Raquel Ramos da Silva, esposa do sr. desembargador Pedro Silva.

Em sua companhia, chegou sua exma. irmã, senhorinha Daura Ramos, filha do sr. coronel Vidal Ramos.

ENFERMA

Está ainda enferma, em consequencia da grave enfermidade que a acometeu, a exma. sra. d. Maria Leopoldina d'Avila, lente catedratica da Escola Normal.

BODAS DE PRATA

Comemoraram ontem o 25º aniversario do seu consorcio, o sr. Felix Marques Brandão e exma. sra. d. Ceilina Vieira Marques Brandão.

O distincto casal foi muito complementado pela passagem da auspiciosa data.

BATISADO

Vai ser levada á pia baptismal, hoje, pelos seus irmãos

Natal no Lira

E' hoje, ás 6 horas da tarde, que se realizará no «Lira Tennis Club» a festa de Natal, ansiosamente esperada pelos filhos dos socios.

O «Natal niponico» nome dado a esta festa — promete, de fato, algumas horas de indizível a'egria e encantos á infancia do Lira. Toda a sede desta associação acha-se ornamentada com apurado gosto e originalidade, dando a impressão de uma casa situada no lugigiuo Japão.

Os brinquedos, que serão distribuidos por Papae Noel, tambem foram adquiridos no maravilhoso Paiz das «gizhas».

Não falta, ao mesmo tempo, uma artistica arvore de Natal, que se acha a'mada no salão principal do Lira, e a qual dará á encantadora festa a alta significação da comemoração da festiva data.

Velas para Naal á

1\$800 a caixa, na Casa Cvriaco Aterino Irmão.

Novo regulamento do imposto de vendas mercantis

Para o edital que a Alfandega desta Capital publica em outra secção desta folha sobre varias disposições do novo regulamento de vendas mercantis, chamamos a atenção dos interessados.

Casa Miscelanea

Ah-ve listica num dos novos predios da rua Felipe Schmidt, des'e-ante-nem, a conhecida Casa Miscelanea, da firma Vieira & Linhares.

Apresenta agora a Casa Miscelanea um aspecto agradavel, sobressaindo-se as suas vitrines que são amplas e bem arranjadas.

IMPORTANTE
para
Atacadistas!
EMQUANTO OS OUTROS SOBEM...
Casas Pernambucanas
conservam os seus preços baratissimos
Secção especial para atacadistas, com preços especiais
Casas Pernambucanas
Rua Felipe Schmidt, 15 - Telef 1680

Aparelhos Movietone - Vitafone | Microfone para reclamos

CineCentro Popular

Aguardem

Mulheres de todas as nações

O filme sucessor de Sangue por gloria. Outra pelricula que o rotulo incomparavel da Fox-filme lançou ao mundo.

Edmundo Lowe - Grete Nissen - Vitor Mc. Laglen

HOJE Natal

Feriado cinematografico

Boas Festas



Mamãe

Uma criatura formosa que Vivia a vida... no palco da Sociedade, entre os meios sociais de alta distincão e elegância...



CATALINA

BARCENA en

MAMÃE

Aguardem Mulher contra Mulher com Belli Compton

Zepelin perdido Alma das Ruas

Rafael Rivelles José Nieto Andrés de Seguro Julia Peña Maria Luz Callejo
Basado en la obra teatral de Gregorio Martinez Sierra
Dirigida por Benito Perojo
TODA EN ESPAÑOL

Falencia de Mario Mello

EDITAL

Ernesto Meyer, liquidatario da falencia de Mario Mello, faz publico que receberá propostas para a venda dos bens pertencentes a massa fallida, até 31 de Dezembro do proximo futuro, ás 12 horas, no escritório do liquidador a rua Trajano N. 5.

Ditos bens consistem da lista abaixo e se referem a: moveis e utensilios, ma hinosos para refinação de assucar, extracção de oleos vegetaes, fabricacão de açúcar, moagem de café, sal, lã e alãda sobrealentes.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas lacradas, sendo abertas pelo Snr. Dr. Juiz de Direito da la. Vara, ás qua torze (14) horas do mesmo dia, 31 de Dezembro, no edificio do Superior Tribunal de Justiã, perante os interessados presentes.

O preço offercido, deve ser para o lote englobado.

Cada proponente depositará um signal de Rs. 1.000\$000 (um conto de réis) para garantia de assignatura do contracto, signal esse que revertirá em beneficio da massa, si o proponente, cujas offerta for aceita, não fizer o pagamento no prazo da Lei.

Fica reservado o direito de rejeição de todas as propostas, no caso de não convirem.

Lista dos bens:

1 cofre de ferro, com 1 porta; 1 marca E. Bertha; 1 escrivaninha; 1 vidio; 1 mesa para machina de escrever; 1 machina Remington n. 12; 1 escrivãnia alta; 1 banco; 1 cadeira de gabinete; 1 giratório; 1 dita de madeira, idem, qd almofada; 1 canario com gavetas; 1 prensa de ferro; 1 mesa para prensa; 1 ditto duplo; 1 porta carimbos; 1 barço mata borrã; 1 descanso para canetas; 1 arração paracriptor; 1 balcão do canto; 1 balança de balcã; 1 jogo de pesos de metal; 1 balança centesimal; para 500 kilos; 6 resfrã de assucar; 1 balcão com 4 depositos de assucar; 1 caixa

com 3 depositos de assucar; 25 metros de correa Camello de 0,25 m; 22 kilos de sementis de mamona; 1 vidio de rouge para macacão-50 grs.; 1 jogo alphabetico de zinco, para marcar; 1 amassadeira de ferro, para massa; 1 caixa com 2 depositos para assucar; 2 abraçadeiras para transmissã; 1 ta. ho de cobre com 11 kilos; 1 ditto, idem, com 29 kilos; 1 ditto, idem, com 11 kilos; 1 ditto, idem, com 13 kilos; 4 (quat.o) ditos, idem com 14 kilos (cada); 54 kilos de chumbo; 4 tombores de ferro galvanizado, com tornel; 1 suporte de madeira, para os lambres; 1 tacho esmaltado, para ferver oleo; 1 prensa automatica para copiar, para oleo; 1 prensa para copiar; 19 saccos para espremer oleo; 1 mesa; 8 caixas de madeira; 1 concha de zinco; 1 triturador de nozes; 4 discos para triturar nozes; 5 navalhas; 10 metros correa de couro 0,05; 49 saccos de massa de nozes, de a 50 kilos; 1 molinho para milho n. 13; 1 molinho para sal; 1 engrenagem de aço para o mesmo; 1 sorra ocular, montada em mesa de madeira; 1 motor electrico 20 H P tripharico; 1 resistencia para o mesmo; 30 metros de tubo conchit f. de 1; com fio para ligacão do motor; 16 metros correa balata 4 dobras 0,15 m; 8 mts. dita, idem, idem, 0,15 m; 3 mts. lenha em toras; 1 chave de ferro, para porcas; 1 escada de madeira; 1 molinho Krupp para café; 1 pequeno deposito de assucar; 1 peneira aux. met.; 1 bateleira de assucar (descarga automatica); 1 bateleira de assucar (giratoria); 1 bateleira de assucar; 10 mtrs. correa balata 0,08 m; 10 mts. correa couro 0,08; 10 mts. correa ballata 0,10 m; 1 peneira automatica; 3 facthos reversíveis, de ponto (cobre); 1 extractor de va or; 1 deposito de cobre para calde; 1 installacão para calde; 1 armaçãõ de madeira para os facthos reversíveis; 2 canecas de folha; 1 bomba para alimontar caldeira; 1 caldeira de 45 H P; 1 motor a vapor de 45 H P (18 nomines); 3 bombas

centrifugas para agua; 1 bomba de póco, com transmissor a vapor (metal); 1 filtro mechã para assucar; 1 defecador de cobre, com fundo de pl., para calde; 3 filtros de cobre, de cavão annual, para filtragem de calda; 1 installacão de cobre, para vapor; 1 installacão de ferro galvanizado, para calde; 1 correa balata, 22 metros, 4 dobras, 0,22 m. larg.; 1 deposito de madeira para assucar; 2 pás de ferro para assucar. 1 cabo de aço, com 5 metros, de 1/2; 1 cabido; 1 talha para 1500 kilos; 1 caixa forrada de zinco, para assucar; 280 saccos de cascas de aces (com bustivel); 1 dies levador automatico para assucar; 1 peneira automatica (desmontada); 1 funil de madeira; 1 polia de 1,02 x 0,20 - 0,08 eixo; 1 dita de 0,86 x 0,27 - 0,06 eixo; 1 dita de 0,70 x 0,31 - 0,06 eixo; 1 dita de 0,53 x 0,20 - 0,06 eixo; 1 dita de 0,44 x 0,08 - 0,06 eixo; 1 dita de 0,28 x 0,15 - 0,06 eixo; 1 dita de 0,33 x 0,10 - 0,06 eixo; 1 bateleira desmontada; 1 caixa para penetrã de farinha; 1 lote de correas velhas; 1 lote de pranchões; 1 volante de 1,54 x 0,10 x 0,55; 9 discos de cobre, para fabricar macarrã; 1 volante 0,94 x 0,03 x 0,03; 1 barra com 113 kilos carvão animal; 1 chaminé da caldeira, com 10 metros; 1 escada de 10 degraus; 1 escada de 9 degraus; 1 dita de 8 degraus; 1 lote de madeira; 19 tambores com carvão animal; 1 cano de ferro de 1/2. 5 metros (2,5 kilos); 4 latas quadradas, sem tampo; 11 latas redondas; 1 chaminé de zinco com 8 metros; 2 pás; 1 cabo de aço de 5 metros 1/4; 1 polia de 0,23 x 0,16 x 0,05; 1 polia de 0,25 x 0,15 x 0,06; dita de 0,59 x 0,15 x 0,06; 1 eixo de transmissã de 3,00 x 0,06; 3 abraçadeiras; 2 manoes de bronze de 0,06; 1 lima; 3 polias de 0,25 x 0,10 x 0,06; 3 ditos de 0,45 x 0,15 x 0,06; 4 correas de 7 metros pont 0,06; 1 abraçadeira; 2 manoes rollment; 1 eixo de transmissã 2,50 x 0,06; 1 polia 0,45 x 0,20 x 0,06; 1 dita de 0,70 x 0,30 x 0,06 x 1 ditado 0,70 x 0,15 x 0,06; 1 dita de 0,17 x 0,22; 1 eixo; 1 eixo de trans-

missãõ de 2,5 x 0,06; 1 polia de 0,62 x 0,21 x 0,06; 1 dita de 0,28 x 0,19 x 0,06; 1 dita de 0,35 x 0,25 x 0,06; 2 abraçadeiras; 2 manoes de bronze; 1 polia de 1,02 x 0,25 x 0,06; 1 polia de 1,10 x 0,23 x 0,06; 1 dita de 0,50 x 0,21 x 0,06; 1 dita de 0,65 x 0,20 x 0,06; 1 dita de 0,35 x 0,125 x 0,06; 1 dita de 0,26 x 0,21 x 0,06; 1 dita de 0,73 x 0,13 x 0,06; 1 dita de 0,2 x 0,12 x 0,06; 1 dita de 0,26 x 0,20 x 0,06; 1 dita de 0,35 x 0,11 x 0,06; 1 dita de 0,50 x 0,11 x 0,06; 1 dita de 0,25 x 0,15 x 0,06; 1 dita de 0,48 x 0,10 x 0,06; 1 eixo de 8 metros pont 0,06; 1 polia de 0,50 x 0,95 x 0,06; 1 dita de 0,25 x 0,15 x 0,06; 1 dita de 0,36 x 0,10 x 0,06; 1 eixo de 2,00 x 0,06; 2 abraçadeiras; 2 manoes de bronze; 1 polia de 0,60 x 0,15 x 0,06; 1 polia de madeira de 0,17 x 0,20 x 0,06; 2 abraçadeiras 2 manoes de bronze; 1 eixo de 3,50 x 0,06; 13 aneis de press.; 330; 40 saccos de cascas de nozes; 3 polias de madeira; 2 chaves inglesas; 28 chaves para porcas; 1 compasso de ferro; 2 separadeiras de oleo; 2 botijões com acido sulfureo; 2 chaves de porca; 1 pia de ferro esmaltado; 6 engrenagens rovas, de cobre, para bomba; 2 ditos, idem, de ferro, conicas; 2 ditos, idem, de ferro; 2 peneiras de tela de arame, de aço; 2 ditos, idem, de metal; 1 anel de pressãõ, para eixo de 0,06; 7 valvulas grandes, de metal; 7 machos, grandes, de metal; 1600 kilos de carvão animal; 50 tijolões; 3 alavancas de ferro; 1 caixa com parafusos e porcas de ferro; 24 curvas de ferro galvanizado; 1, 1/4; 9 tuvas de ferro galvanizado, de 1, 1/4; 23 pregos de ferro galvanizado, para trilhões; 4 nipples de 1, 1/4; 6 Tãs de 1, 1/4; 2 cutovellãs de 1, 1/4; 19 limas velhas; 2 tesouras; 5 talhadeiras; 1 caixa com emendas para correa; 1 gaveta com 10 kilos ferro velho; 26 kilos metal velho; 25 kilos metal velho; 2 tarraças para rosca, de 3/8; 1 ferro para tanoeiro; 1 lote tela

de metal, usada; 1 lote de madeira velha; 1 excentrico de ferro fundido, para eixo de 0,06; 1 coto com 53 kilos de cobre; 11 flanges de ferro; 7 conductores de vapor; 2 serpentinas de cobre, de 45 kilos, de 1/2; 1 dita, idem, com 5 kilos; 4 martelos; 3 chaves parafusos; 1 supportes para mancaes; 38 mts. tubo conductor 3/4; com 2 fios; 2 pesos de ferro, de 20 kilos; 1 polia de 0,25 x 0,17 x 0,06; 83 saccos de analagem vassios, usados; 131 kgs. de ferro velho; 1 capacho de arame; 1 chave triphasica para 60 Amp.; 1 rôlo côncio de amassar macarrã; 2 supportes de ferro de mancaes; o que tudo importa, conforme avaliacaõ feita, em noventa e tres contos, cento e noventa e cinco mil e novecentos réis (Rs. 93.159\$900).

Para inf rmaçoes e exam dos bens descritos, podem os interessados dirigir-se ao liquidador, no escritório do fallido, a rua Trajano N. 5, todas os dias uteis, das 10 ás 12 horas.

Para que chegue ao conhecimento de todos, faz o presente edital, que será publicado e afixado, na fórma da Lei.

Florianópolis, 29 de Novembro de 1932.

O liquidatario Ernesto Meyer

Edital de chamada dos herdeiros do finado Max Pfützenreuter

COM O PRASO DE NOVENTA DIAS

O Cidadão Henrique Voigt, i. Supplente, no exercicio do cargo de Juiz de Direito da Comarca de RIO DO SUL, Estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de chamada dos herdeiros do finado MAX PFÜTZENREUTER, com o praso de noventa dias, virem, interessar

possa, ou delle conhecimento tiverem,— que por este Juizo foram arrecadados e postos em administração os bens deixados pelo finado Max Pfützenreuter, que era natural da cidade de Allen, Provincia de Holstein, Alemanha,— segundo se infere do depoimento de uma das testemunhas que prestaram declaraçoes nos autos respectivos,— e que alleceu, no ano mil novecentos e dezoenove, sem herdeiros presentes; pelo que são convidados os herdeiros successores do dito inado, e, bem assim, a todos aquelles que tenham direitos aos referidos bens, a virem habilitar-se dentro do prazo legal e requerer o que for a bem dos seus direitos.

Assim, consante o que determina o art. 1475 do Código Judicial do Estado, mandou passar o presente que será afixado no lugar competente, publicado pela imprensa local e pela folha official do Estado,— segundo determina a lei,— para que ninguém possa allegar ignorancia e chegue ao conhecimento de todos os interessados. Dado e passado nesta villa de Rio do Sul aos vinte e dois dias do mês de novembro do anno mil novecentos e trinta e dois. Eu, Julio Rousseg Filho, Escrivão, o dactylographer. (Assignação) Henrique Voigt, Juiz de Direito, sobre dois mil réis em estampilhas estaduais.

Está conforme o original, do que dou fé.

Rio do Sul, 22 de novembro de 1932.

O Escrivão, Julio Rousseg Filho.

CERTIDÃO
Certifico que, nesta data, na falta do Official de Justiça, affixei copia do edital supra a porta dos auditores deste Juizo, remettedo-o, tambem por copia, a folha official do Estado e a imprensa local.

O referido é verdade, do que dou fé.

Rio do Sul, 22 de novembro de 1932.

O Escrivão, Julio Rousseg Filho.

Moinho Fluminense S.A.

As melhores farinhas de trigo e de maior
rendimento

"S. Leopoldo" "Especial" "Diamantina"
FARELO — FARELINHO — REMOIDO — TRIQUILHO — DE
SUPERIOR QUALIDADE

Escritórios centrais

Rua General Camara n. 45 - Rio de Janeiro

O segredo do padeiro sempre foi no saber escolher as farinhas de trigo. A "Especial" e "San Leopoldo" tem satisficito aos mais exigentes consumidores

Depositarios e representantes geral para todo o
ESTADO DE SANTA CATARINA

ALMEIDA & VOIGT - ITAJAI'

Agentes em Florianópolis

Campos Lobo & Cia.

Si v.s. deseja concorrer para o progresso de
Estado de Santa Catharina

Protejei a sua industria, usando os phosphoros

"Faisca" e "Libertador"

productos da

Companhia Itajahyense de Phosphoros S. A.

RUA BLUMENAU, 38 e 40 - CAIXA POSTAL, 29
ENDEREÇO TELEGRAPHICO - "CIP"

ITAJAHI

Estado de Santa Catharina

Instituto do Mate de Joinville

Officializado Pelo Governo do Estado, pelo decreto n. 2, de 11 de janeiro de 1928.

Orgão fiscalizador dos interesses herveiteiros do Estado de Santa Catarina coordenador das forças propulsoras do progresso da herve-mate

Para quaisquer informações dirijam-se ao
INSTITUTO DO MATE DE JOINVILLE

Caixa postal n. 15
Endereço telegrafico INSTITUTO

Companhia Hering

Blumenau - Santa Catharina

Fabrica de Tecidos de Meia

Fabricação de camisas, ceroulas, polluer, roupa de banho, sport etc. e meias de algodão, lã e seda para ambos os sexos.

Fiação e Tinturaria anexa

End. teleg. Tricot

Blumenau

Claudio Almeida & Cia. JOINVILLE

Herva mate

Importação-exportação-em grande escala
ENDEREÇO TELEGRAFICO «MILTON»

Codigos: ABC 5a. Ed. melhor.—Ribetro é Borges
CAIXA POSTAL N. 40 — TELEPHONE N. 626

RUA 7 DE SETEMBRO N. 255

Estado de Santa Catarina

Empresa Industrial Garcia

BLUMENAU

ESCRITORIO E FABRICAS: GARCIA
Fnd. teleg.: GARCIA -- Caixa Postal n. 22

Fiação, Tecelagem, Serraria, Marcenaria, Fundição e Oficinas Mecanicas

Assadeiras de ferro fundido. Arados reversiveis EIG. Businas para carros. Bancos para jardim. Chapas para fogão com quadro e de qualquer modelo e com radiador para insiniação de agua quente e fria. Cruzes de ferro para tumulos. Forjas quadradas. Moendas de cana (diversos tipos). Maquinas para forragem, grandes e pequenas. Molinos de tuba, adaptaveis ao descasque de café. Marquo as para vitrines. Pesos para balanças. Painelas de ferro. Rodízios para cama. Ventiladores para forjas. Helicos de bronze ou de ferro. Turbinas hidraulicas. Carroços hidraulicos. Bombas rotatorias e outras quaisquer maquinas

SINOS DE BRONZE, DE QUALIDADE
INSUPERAVEL
POLIMENTO DURAVEL

Peçam orçamentos

OER VEJA

OURO—PILSEN

A EXPERIENCIA VOS CONVENCERA'

Preferam sempre os demais produtos insuperaveis

Cervejas:

Porter Guaraná Licores
Maltana Mate espumante Aperitivos
Sem Rival Gazoas Cognac
Optima

da Cervejaria Catarinã e Ltda.

Repr. J. Braunsperger — Hotel Metropol

Germano Stein Joinville

Estado de Santa Catharina — Caixa 52

End. Teleg. «STEIN» Código MASCOTE

Engenho de Arroz Torrefação de café

Fecularia Moka e Monopul

Negocio por atacado

Sociedade anonima Usina Adelaide

FABRICA DE ASSUCAR CRISTAL,
MOIDO E SEGUNDO JATO

Destilaria de aguardente e alcool

End. tel KONDER

ITAJAI - S. CATARINA

TELEPHONE N. 8

Curso de Preparatorios

para os
exames de admissao ao Ginasio Catarinense

Profas. Antonieta e Leonor de Barros

FERNANDO MACHADO, 30

TEL. 1516

FOLHA OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO

PORTARIA

O Doutor Manoel Pedro Silveira, Secretário do Estado dos Negócios do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições designa os srs. Professores Luiz Sanchez Bezerá da Trindade, Fernando Machado Vieira, D. Bertriz de Souza Brito e Antônia de Barros, que tiverem ao convite feito, para constituir a banca examinadora dos candidatos inscritos ao concurso para provimento dos cargos de amanuense-conservador, cartorário, e dactilógrafo do Arquivo Público sendo designado o edifício da Escola Normal Catarinense para nele se realizarem as respectivas provas de concurso.

COMUNIQUE SE

Secretaria de Estado dos Negócios do Interior e Justiça, em Florianópolis 24 de dezembro de 1932.

Manoel Pedro Silveira

EXPEDIENTE DO EXMO. SR. DR. INTERVENTOR FEDERAL INTERINO NESTE ESTADO

DIA 14
Antônio Rafael do Nascimento (Imaru)—Deferido, quanto à isenção de multa por falta de declaração, sujeito porém aos pagamentos dos impostos atrasados. José Tomas Ribeiro (Imaru)—Deferido quanto à isenção de multa por falta de declaração, ficando porém sujeito ao pagamento dos impostos atrasados.

DIA 16
José Gaya—Inscrevase como dívida passiva do Estado. Abaixo assinado serventes de diversas repartições públicas do Estado—Aguardem oportunidade.

EXPEDIENTE DO SR. DR. SECRETARIO DO INTERIOR E JUSTIÇA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

DIA 17-12-32
Francisco de Paula Dias—De acordo com as informações e processo de empenho, pague-se a quantia de setenta mil réis. (70\$000).
Mário Kuntz.—«Conforme pareceres e processo de empenho», pague-se a quantia de cento e quarenta e seis mil e setecentos réis. (146\$700).

DIA 20-12-932
Julio Voigt.—«De acordo com as informações do Tesouro, pague-se por conta do depósito federal, a quantia de duzentos e noventa e cinco mil réis. (295\$000).
Julio Voigt.—«De conformidade com as informações, pague-se por conta do depósito federal a quantia de quinhentos e noventa e cinco mil réis. (595\$000).»
Antonio da Rosa Canto.—«Pague-se, de acordo com a informação do Tesouro, a quantia de quatro centos e sessenta e oito mil réis (468\$).
Carlos Hoepcke S. A.—«De acordo com a informação do Tesouro, pague-se por conta do depósito federal, a quantia de um conto e oitocentos e vinte mil e setecentos réis (1.820\$700).»

DIA 22-12-932
João Moura Junior.—«Pague-se, por conta do depósito federal, a quantia de duzentos e vinte e um mil réis (221\$000).
José de Oliveira Carvalho.—«De acordo

com a informação do Tesouro, pague-se por conta do depósito federal a quantia de duzentos mil e quatrocentos réis (200\$400).»
C. Telefonista Catarinense.—«Indeferido. O pagamento só poderia ser autorizado pelo tempo de uso do aparelho e despesas de instalação». Carlos Hoepcke S. A.—«A vista das informações, pague-se por conta do depósito federal a quantia de quatrocentos e cinquenta mil réis. (450\$000).»
João Joaquim da Cruz.—«Pague-se por conta do depósito federal, a quantia de setecentos e quinze mil réis. (715\$000).»

DIA 21-12-32
João Bez Balth.—«A vista das informações, providencie o Comando Geral da Força Pública sobre o pagamento requerido ao nº. 15 de junho último, a que se fez jus o ex-soldado Raul Savarino da Silva.»

EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA FAZENDA, VIAÇÃO, OBRAS PUBLICAS E AGRICULTURA

Dia 14 de dezembro
Germano Luckmann—«A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 98\$400. João Luciano da Rosa—«A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 1.923\$600. João Garcia—«A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 40\$000. Bortoluzz e irmão e Hector Bernhard—«Faça a revalidação dos selos na forma do regulamento em vigor. Eduardo Horn—«A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 268\$000. João F. da Cunha—«A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 310\$500. Jorge Zipperer e Cia.—«A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 35\$600.»

DIA 16
Sociedade Anonima Casa Moellmann—«A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 93\$000. Paschoal Simone S/A—«A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 640\$200.»

Tesouro do Estado Requerimentos Despachados

DIA 23
Luiza Mantovani—Florianopolis. Atenda-se a requerimento para o exercício de 1933, nos termos da informação da Sub-Diretoria de Rendas.

«Gelson Ribeiro Gomes—Florianopolis. Como requer.

Vicente Pascoli—Florianopolis. Como requer.

Teodoro Apostolos—Florianopolis. Faça-se a transferência requerida.

Manoel Francisco Corrêa—Florianopolis. Como requer.

Arsônio Manoel Cardoso—Florianopolis. Como requer.

Alexandre Berto da Silveira—Florianopolis. Como requer.

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria, em 24 de Dezembro de 1932

Recebimentos	
RECEITA ORÇAMENTARIA	690.965\$10
Selo por de conta	562\$00
RESPONSÁVEIS, e do Exercício	121.400\$00
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	
Salários de operários da Diretoria de Obras Publicas	308\$00
MONTEPIO	
Descontos a favor	42.188\$00
	691.000\$00

Pagamentos Despesa Orçamentaria

Secretaria do Interior	3.944\$90
Vencimentos de dezembro, em cheques	
Folhas dos trabalhadores Diretoria de Higiene	
Dezembro	1.315\$9000
Roberto Pedroni: custa de perito	24\$0000
Maria dos Passos: para tratamento e irmãos	60\$0000
Alfredo Ravache: concertos maquiagem da Diretoria de Estatisticas	15\$0000
Secretaria da Fazenda	
Vencimentos de dezembro, em cheques	1.862\$9000
Ambrosina Pereira: pte. secretado 1930	150\$0000
Do Almeida Gonçalves: diárias de Novembro	40\$0000
Juros de apólices — 2 semestre	29\$0000
Prefeitura Municipal Campos Nuvos para conservação de estradas	8.488\$00
Prefeitura Municipal Matão: idem idem	80\$0000
Diárias do Serviço Cadastral	130.800\$00
Folha dos operários Diretoria Obras Publicas	
Dezembro	11.966\$400
Dispêndio em a remessa de estampilhas às extorções	39\$0000
Resgate de apólices sortidas em 20/10/32	600.000\$00
Jacinto Ferreira Ma'ra: para parte correspondente a diversas repartições	20.000\$00
RESTOS A PAGAR	
Juros de apólices de exerc. anteriores	49\$0000
MONTEPIO	
Emprestimo a 2 contribuintes	2.700\$000
SALDO PARA O DIA 24	623.240\$000
	691.500\$000

Discriminação dos saldos

Na Tesouraria	61.198\$070
DE DEPOSITO DE DIVERSAS ORIGENS DO FUNDO ESCOLAR	82.197\$08
DO ALMOEDO	28.003\$10
DISPONIVEL	563.956\$322
	632.340\$200

No Banco do Brasil

DE DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS DO MONTEPIO	134.052\$100
	25.544\$400
Para pagamento de compromissos externos	11.446.998\$500
	12.109.538\$70

Lino Soncini Tesoureiro

Euclides Gentil Encarreg. do Controle

VISTO

Orlando Brasil—Contador Interino

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 24 de dezembro de 1932

RECEBIMENTOS	
Saldo do dia 23 (em caixa)	11.994\$336
Emolumentos e averbacoes	8\$000
Imposto predial urbano	31\$000
Imposto de gado abatido	171\$500
Multas por mora de pagamento	5\$800
Taxa de quitação	2\$000
	12.212\$636

PAGAMENTOS	
AUGUSTO ECHLHOFF: Serviço no Largo Benjamin Constant	220\$000
GUILHERME MANDERBACK: Diversos serviços durante o mês corrente	300\$000
FOLHA de seis serventes de caminhões da Limpeza Pública	384\$000
IDEM dos varredores, idem	960\$000
IDEM dos carroceiros, idem	384\$000
IDEM de diversos serviços nos jardins	287\$250
IDEM, idem	880\$000
Vencimentos do funcionalismo, pago em cheques, mês de dezembro	1.630\$000
JUROS DE APOLICES E TITULOS: Pago do 1 semestre de 1932	228\$000
BALANÇO	6.928\$386
	12.212\$636

O saldo total está assim representado:

Em caixa	6.928\$386
No Banco do Brasil	38.150\$400
No Banco Nac. do Comercio	11.674\$350
	56.753\$286

Prefeitura de Florianopolis, 24 de dezembro de 1932.
Lemidas de S. Medeiros
Tesoureiro

O. P. Machado
Chefe da Secção de Contabilidade

Tesouro do Estado
Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendas até o dia 24 do corrente:
Do Estado 171.591\$700
Fund. Escolar 1.936\$900

DIRETORIA DO ARQUIVO PUBLICO
EDITAL
Concurrença publica para construção e instalação de prateleiras e estantes no recinto dos arquivos.
Por ter sido reusada, em razão do seu elevado preço, a proposta efetuada em concurren-

cia publica, para a construção de estantes e prateleiras no recinto da Repartição, fica de ordem do Exmo. Sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça, pro rogado por mais 15 dias, a contar desta data, o prazo para esta Diretoria receber proposta em duplicata para execução daqueles serviços abaixo relacionados:

NA SALA—A:
12 metros de prateleiras, medindo 2,10 de altura por 0,40 de profundidade;
10 metros, idem idem. As prateleiras acima serão colocadas sobre os armários existentes.
34 metros de prateleiras, medindo 0,60 profundidade por 4,70 de altura.

NA SALA—B:
24 metros de prateleiras, medindo 0,60 de profundidade por 2,10 de altura. Estas prateleiras serão colocadas sobre montantes de 470 fixados sobre o assoalho.

9 estantes, medindo: 0,60 de profundidade por 3,60 de comprimento por 4,70 de altura, semelhantes às existentes.
Um formigão de 4 estantes já existentes dando a altura de 4,70 a cada uma.
A distância entre as taboas das prateleiras, assim como entre as taboas das estantes, será de 0,45.
Os montantes, terão 2—112 centímetros por 7, sendo a distância máxima entre os mesmos de 1,50.
As taboas de todas as prateleiras, inclusive as das estantes, terão 2—112 centímetros de espessura.

A madeira a empregar deverá ser toda de canela ou imbua, devidamente aparelhada e envernizada.

Os trabalhos deverão ser executados de pleno acordo com estas especificações, sujeitas ao se o proponente a fiscalização de todos os serviços por pessoa designada pelo Governo.

a) as propostas deverão vir acompanhadas dos documentos comprobatórios de idoneidade técnica;

b) certidão negativa para qual prohem os concorrentes não sejam devedores a Fazenda Estadual;

c) certidão provando o depósito feito no Tesouro do Estado da caução de rs. 200\$000 em dinheiro ou títulos do Estado;

d) orçamento detalhado, de acordo com as especificações acima, dos serviços a executar no qual figurem os preços unitários de todos os trabalhos e a qualidade dos materiais a empregar.

a) as condições de pagamento da importância, para qual se compromete a realizar os serviços;

b) prazo para conclusão dos serviços, o qual não poderá exceder de 45 dias da data da assinatura do contrato.

c) concorrente cuja proposta for aceita terá de sujeitar-se a assinatura de contrato no Contencioso do Tesouro do Estado, correspondente a 10% do valor da obra. Essa caução poderá ser feita em dinheiro ou títulos.
Os concorrentes poderão obter nesta Diretoria qualquer outra informação que desejarem. Nenhuma proposta será tomada em consideração desde que não esteja nas condições acima estipuladas, reservando-se o Governo o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma satisfaça aos interesses do Estado.

EDITAL

O cidadão Pacifico Fernandes Guimarães, primeiro suplente do Juiz de Direito da Comarca em pleno exercício, na forma da lei, etc.

Faz saber ao réo João Walkhemmer que é pelo presente admitido a concorrer para Juiz, no edifício da Prefeitura Municipal, desta cidade, a fim de se defender e responder aos termos de um processo crime, instaurado pelo Juiz Publico pelo delicto previsto no artigo 304 § unico do Código Penal e cuja denuncia se segue: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. O Promotor Publico adjueto, usando das atribuições que a lei lhe confere, vem perante V. Excia. denunciar Caeetano Lummerz, Francisco Lummerz Junior, Abel Esteves de Agular, Antonio Felicidade, Vilharito Ritter e João Walkhemmer, os primeiros brasileiros, casados e residentes nesta comarca, e o ultimo de nacionalidade e residência estrangeiras, pelo facto delictuoso que passa a expor: No dia 2 de Setembro de 1931, no lugar denominado Lomba do Cemitério, a pouca distancia da sede do distrito de Sombrio, desta Comarca, Serafim Clemente do Nascimento, também conhecido por Serafim Matos, marido de Caeetano Lummerz e dos demais denunciados acima mencionados, desobedeceu ao Deputado Paralelo de Ariel, então em viagem de embaçada, produzindo-lhe os seguintes delictos: 1º. Serfimo Clemente do Nascimento, o Serafim Matos, cometido o crime previsto no artigo 304 § unico do Código Penal da Republica, com o artigo 18 § 4º, c. m. a agravante do § 8. do artigo 89 § 1º do mencionado Código, pelo qual já foi pronunciado e condenado, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica, oferece a Promotoria Publica a presente denuncia, para o fim de reclusão, a serem os denunciados paulos de condicionalidade com a mesma. Razer pelo, que a esta com os documentos que a acompanharam se encontra a delimitação feita com o artigo 18 § 3º e agravado pelo § 13 do artigo 89, todos do Código Penal da Republica

Palcos e telas

Cine Imperial

As vespertais de hoje
 Teem início, hoje, no Imperial, as vespertais variadas, nas quais serão focados dois filmes e nos comedias e jornais, por preços ínfimos.

Todas as produções a serem exibidas, são escolhidas e figuram entre as melhores.

A partir de hoje, tod's os domingos, o seu cinema realizará vespertais identicas.

Esta novidade vem confirmar, mais uma vez, potentemente, que a empresa do Imperial não se descua em bem servir o publico, unindo o util ao agradável.

Porto Alegre gostou e... nuito

Natal! Tã de agriar! Dia de festas. Dia de contentes. Que meli'r presente se poderia oferecer a uma pessoa de trato, que um gradado do Imperial, h'je, para o v'v'r *Pobre Rica*, o presente de boas festas da United, para Florianópolis?

Pobre Rica h'je exibido no Porto Alegre. A platã da l'nd' capital gaúcho e s'nto tanto desse filme, que ele foi obrigado a conservar-se no cartaz semanas inteiras.

A empresa do seu cinema deveria instituir em primi'o, doando a quem não p'ssive a película. S'nto interessante em reclamar bem o g'g'nel, a qual não esc'ria um festã, pois, temos a certeza, ninguém ficaria com o p'emi'o, uma vez que todos os a s'nteses vã ficar devers' encantados com *Pobre Rica*.

Esta película da United, que é a s'nta p'f'itã do exel'nte diretor Alan Crossland, tem no elenco, os quãr's M. U'rem, O'Sullivan, Berry Compson, Mary Moran, Montage Love e Maria Mattox.

Alã a estes, há 600 outras, que movem-se com encantamento toda a ciãtã.

Pobre Rica, asseguramos, é

Mary and Trozky

Mary and Trozky constitui ram, não a fugir desta asserçã, uma exceção no terreno do teatro, em nossa capital.

Florianópolis conta com poucos admiradores da arte c'rtica. Os bilharinos que aqui pisam, exultando, são vist's admirados e analis'os por poucas pessoas. Fracoejim em bilateria.

Mas, Mary and Trozky, não a sua est'ã, p'pez da g'nd' impetiente que l'rtou toda a cidade, lev' u ao Imperial um numero bastante grande de assistentes. Ontã, este numero v'io um acrescimo considerãvel, prova evidente de que os dois bilharinos agradam em toda a ext'ão do termo. Podemos mesmo dizer que, bast' s vezes, entusiamos, pois mais de uma d'ãna teve de ser bisada, a pedido geral.

E, constituindo ex'ito de bilateria, com uma platã sol'ã, é prova cabal que os bilharinos são admiráveis.

E, realmente, com toda a justiça, Mary and Trozky são mestres na arte coreografica. Tanto nas d'ãnas classicas, como nas ex'nticas, mormente nestas, sã'o extraordinãr'ias na lev's.

H'je, em vespertais, Mary and Trozky realizão um espetáculo de peso.

A' noite, entã, com um programa inteiramente desconhecido de nosso publico, amb' se ex'ibido, para deslumbrar.

Aloma

Aloma é o prato preferido de todas as mestras. Todos comentam o trabalho d's maravilhosos animais. Muita gente vive a malutar se, realmente, eles são fracionais...

Não é para menos, o nascimento desta hipótese. Porque, pelos trabalhos executados, fica-se na dúvida se um m'co pode fazer aquilo que os de

Aloma fazem.

Mas, Aloma v'iu para maravilhar Florianópolis. Como maravilhou o Rio, deixando muita gente bo' embasbacada.

A est'ã de Aloma e o seu espetáculo de ontem constituiram, não há a negar, o mais ouvido sucesso de bilateria, em teatro, em Florianópolis. Todas as dependências do velho casarão da praça Getulio Vargas se encheram de espectadores curiosos. Uns, porque tiram os animas na primeira noite e voltam para admiti-los, analisã-los, ap'ndã-los...

Outros, porque tinham recebido muitos conselhos para não perder os espetáculos do *Rei da Paciencia*, e lá estavam, surpresos, encantados...

E b'ã, mesmo, tã'm de fazer o mesmo juiz: Os animas maravilham!

H'je, em vespertais, Aloma apresentã sua famosa companhia, executando numeros inteiramente novos e de grande sucesso.

O espetáculo da noite, que é o de despedida, é fenomenal. Aloma apresentã os macacos, s' cas e as cabras, aos mais hilãrios numeros de acrobacia.

E, para finalizar sua temporada com o ch've do ouro, o espetáculo será terminado com uma imp'g'vel comidã, por toda a companhia.

Aloma, assim, se despede de nossa platã, rumo à do Porto Alegre, de onde s' transporta para o Uruguai, afin de receber os maiores aplausos e maravilhar.

Festa do Natal no Centro Popular

Ofereciã aos filhos dos socios e ex-nas familias, realizar-se-ã, na semana entrante, no CENTRO POPULAR, a festa de Natal, com o seguinte programa:

1. PARTE:—AS VIRTUDES (cena allegorica); personagens: FE: Z'naide Marques; ESPERANCA: Z'ia Govaerd, CARIDADE: Z'ia Sartorato.

2. PARTE: (continã) Decia-

50.000.000\$000 para o Paraná

Curitiba, 22 (via aerea) — Anuncia-se que o sr. Manuel Ribas conseguiu do sr. Getulio Vargas um emprestimo de cincoenta mil contos para o seu Estado.

Alfandega de Florianópolis

Pelo sr. inspetor iaterino, foi baixado ontem, a seguinte portaria:

«O INSPETOR, INTERINO, para conhecimento dos srs. Empregados, Agentes fiscais do imposto de consumo e Despachantes Aduaneiros, transcreve, em seguida, a copia do telegrama, da Diretoria Geral do Tesouro Nacional, sob numero 671 T, de 19 do corrente e transmitido a esta alfandega, com o officio da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, sob numero 336 de 21 do corrente, que prorroga por sessenta dias o prazo marcado no art. 2 do Decreto n. 20.793 de quatorze de dezembro de 1931.

(a) *Alvaro Tolentino de Souza*.

«Copia:—Telegrama—Of. Delegado Fiscal—Santa Catarina. De Central—Rio—4763—103108—1. 18h58—671 T—Declaro-vos devidos fins Govern' expediu decreto 22.224 quatorze corrente teor seguinte bipontos:—Artigo primeiro fica prorrogado por sessenta dias prazo marcado art. segundo decreto 20.793 quatorze dezembro 1931 prorrogado pelo artigo primeiro dos de numeros 21.581 de 29 de junho e 21.875 de 28 de setembro de 1932 para entrar em vigor exigencia deposito previo marcas adotadas pelos exportadores e interessa-

dos comercio exportação para assinalar volumes que contendo artigos produtos brasileiros se destinem estrangeiro da qual trata artigo settimo regulamento anexo) decreto 20.613 cinco novembro 1931. Artigo segundo revogam-se disposições em contrario. (Ass.) *Bellens de Almeida*, Diretor Geral. Confere com o original. D. Fiscal, em 21-12-32. A datillografa *Denora Guedes*.

Alfandega de Florianópolis

Pelo sr. inspetor iaterino, foi baixado ontem, a seguinte portaria:

«O INSPETOR, INTERINO, para conhecimento dos srs. Empregados, Agentes fiscais do imposto de consumo e Despachantes Aduaneiros, transcreve, em seguida, a copia do telegrama, da Diretoria Geral do Tesouro Nacional, sob numero 671 T, de 19 do corrente e transmitido a esta alfandega, com o officio da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, sob numero 336 de 21 do corrente, que prorroga por sessenta dias o prazo marcado no art. 2 do Decreto n. 20.793 de quatorze de dezembro de 1931.

(a) *Alvaro Tolentino de Souza*.

Alfandega de Florianópolis

Pelo sr. inspetor iaterino, foi baixado ontem, a seguinte portaria:

«O INSPETOR, INTERINO, para conhecimento dos srs. Empregados, Agentes fiscais do imposto de consumo e Despachantes Aduaneiros, transcreve, em seguida, a copia do telegrama, da Diretoria Geral do Tesouro Nacional, sob numero 671 T, de 19 do corrente e transmitido a esta alfandega, com o officio da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, sob numero 336 de 21 do corrente, que prorroga por sessenta dias o prazo marcado no art. 2 do Decreto n. 20.793 de quatorze de dezembro de 1931.

(a) *Alvaro Tolentino de Souza*.

«Copia:—Telegrama—Of. Delegado Fiscal—Santa Catarina. De Central—Rio—4763—103108—1. 18h58—671 T—Declaro-vos devidos fins Govern' expediu decreto 22.224 quatorze corrente teor seguinte bipontos:—Artigo primeiro fica prorrogado por sessenta dias prazo marcado art. segundo decreto 20.793 quatorze dezembro 1931 prorrogado pelo artigo primeiro dos de numeros 21.581 de 29 de junho e 21.875 de 28 de setembro de 1932 para entrar em vigor exigencia deposito previo marcas adotadas pelos exportadores e interessa-

dos comercio exportação para assinalar volumes que contendo artigos produtos brasileiros se destinem estrangeiro da qual trata artigo settimo regulamento anexo) decreto 20.613 cinco novembro 1931. Artigo segundo revogam-se disposições em contrario. (Ass.) *Bellens de Almeida*, Diretor Geral. Confere com o original. D. Fiscal, em 21-12-32. A datillografa *Denora Guedes*.

Alfandega de Florianópolis

Pelo sr. inspetor iaterino, foi baixado ontem, a seguinte portaria:

«O INSPETOR, INTERINO, para conhecimento dos srs. Empregados, Agentes fiscais do imposto de consumo e Despachantes Aduaneiros, transcreve, em seguida, a copia do telegrama, da Diretoria Geral do Tesouro Nacional, sob numero 671 T, de 19 do corrente e transmitido a esta alfandega, com o officio da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, sob numero 336 de 21 do corrente, que prorroga por sessenta dias o prazo marcado no art. 2 do Decreto n. 20.793 de quatorze de dezembro de 1931.

(a) *Alvaro Tolentino de Souza*.

Alfandega de Florianópolis

Pelo sr. inspetor iaterino, foi baixado ontem, a seguinte portaria:

«O INSPETOR, INTERINO, para conhecimento dos srs. Empregados, Agentes fiscais do imposto de consumo e Despachantes Aduaneiros, transcreve, em seguida, a copia do telegrama, da Diretoria Geral do Tesouro Nacional, sob numero 671 T, de 19 do corrente e transmitido a esta alfandega, com o officio da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, sob numero 336 de 21 do corrente, que prorroga por sessenta dias o prazo marcado no art. 2 do Decreto n. 20.793 de quatorze de dezembro de 1931.

(a) *Alvaro Tolentino de Souza*.

«Copia:—Telegrama—Of. Delegado Fiscal—Santa Catarina. De Central—Rio—4763—103108—1. 18h58—671 T—Declaro-vos devidos fins Govern' expediu decreto 22.224 quatorze corrente teor seguinte bipontos:—Artigo primeiro fica prorrogado por sessenta dias prazo marcado art. segundo decreto 20.793 quatorze dezembro 1931 prorrogado pelo artigo primeiro dos de numeros 21.581 de 29 de junho e 21.875 de 28 de setembro de 1932 para entrar em vigor exigencia deposito previo marcas adotadas pelos exportadores e interessa-

dos comercio exportação para assinalar volumes que contendo artigos produtos brasileiros se destinem estrangeiro da qual trata artigo settimo regulamento anexo) decreto 20.613 cinco novembro 1931. Artigo segundo revogam-se disposições em contrario. (Ass.) *Bellens de Almeida*, Diretor Geral. Confere com o original. D. Fiscal, em 21-12-32. A datillografa *Denora Guedes*.

Os numeros premiados

Madrid, 22 (via aerea)—Correu a grande Loteria do Natal, tendo sido sorteado, até agora, os premios seguintes: ao numero 29757 coube 15 milhões de pesetas; ao 10751 um milhão; ao 22.109, 160.000; aos numeros 4.782 e 15.271, 0e.000; 1.403, 60.000; ao... 30.128, 50.000.

Cine Palace

Este cinema dará hoje, tres sessões na matine'e, sendo que a primeira começará as 2 horas em ponto com o film *Sete de amor* que está sendo grandemente esportado a vespertal. A's 3 h'je e 4 h'je, teremos o film de assun o far west: *A vingança no Oeste* e uma comedia em duas partes.

A' noite, os cartazes anunciam uma unica sessão ás 8 horas, com dois films, para um programa duplo, ao preço de \$500 e 600 reis.

E' de se prever uma grande enchente hoje, no já famoso Cine Mujo, da empresa Mucuco.

Este cinema dará hoje, tres sessões na matine'e, sendo que a primeira começará as 2 horas em ponto com o film *Sete de amor* que está sendo grandemente esportado a vespertal. A's 3 h'je e 4 h'je, teremos o film de assun o far west: *A vingança no Oeste* e uma comedia em duas partes.

A' noite, os cartazes anunciam uma unica sessão ás 8 horas, com dois films, para um programa duplo, ao preço de \$500 e 600 reis.

E' de se prever uma grande enchente hoje, no já famoso Cine Mujo, da empresa Mucuco.

Este cinema dará hoje, tres sessões na matine'e, sendo que a primeira começará as 2 horas em ponto com o film *Sete de amor* que está sendo grandemente esportado a vespertal. A's 3 h'je e 4 h'je, teremos o film de assun o far west: *A vingança no Oeste* e uma comedia em duas partes.

A' noite, os cartazes anunciam uma unica sessão ás 8 horas, com dois films, para um programa duplo, ao preço de \$500 e 600 reis.

E' de se prever uma grande enchente hoje, no já famoso Cine Mujo, da empresa Mucuco.

Teatro Alvaro de Carvalho

VARIEDADES

HOJE

As 2 e 4 horas

Matinées

Novas e sensacionais numeros
Grande exito de CATARINA

Miss Macaca 1932

Bailados

Acrobacias

Nã Tela
PROGRAMA VARIADO

- Preços -

2\$000 e 1\$000 (Crianças) Gerais \$600

Ultimo espetáculo



Grande Exito

HOJE

A's 8 horas

Soirée de Despedida

Programa completamente novo e variado
Não deixem de ir ver os estupendos trabalhos destes "artistas" de fama mundia!

- Na Tela -

Prazeres dos ricos

- Preços -

Frizas	15\$000
Platã	3\$000
Crianças	2\$000
Galeria	1\$000

INSTITUTO DOS ADVOGADOS EDITAL

O Conselho Diretor do Instituto dos Advogados de Santa Catarina tem a honra de comunicar a seus associados que no dia 30 de corrente, às 20 horas, na Faculdade de Direito realizara-se a eleição para a Diretoria Presidente, vice, 1º secretário, 2º dito, crador, 1º tesoureiro, 2º dito, biblioteca e (Comissões Permanentes (Comissões de Direito, de Legislação, Revista e Sindância) que exercerão os seus mandatos no ano próximo futuro.

Ossócios que estiverem em atraso com as suas contribuições deverão regularizar a sua situação na Tesouraria, para não ficarem impedidos do subregio. Os do interior poderão votar mediante procuração, contanto que enviem a chapa lacrada.

São os seguintes os socios efetivos do Instituto: Edmundo Acacio Moreira, Fulvio Aduci, Manoel Pedro Silveira, Ivens de Araujo, Neru Ramos, Zulmirio Sotomaior, José Rocha Ferreira Bastos, Vasco Henrique d'Avila, Abelardo Luz, Afonso Vanderley Junior, João Bayer Filho, Otton d'Éca, Pedro de Moura Ferro, José Artur Boiteux, Cid Campos, Henrique Rupp Junior, Hitor Bum, Gil Costa, Jorge Maissone, Hericilio João da Silva Medeiros, Germino Tavares da Cunha Melo, Euclides de Mesquita, Salvo de Sá Gorzaga, Pedro da Silva, Joé Celso, Abelardo Fonseca, Antero de Assis, Neri Kurz, Heitor Sciomé Pereira, Ulisses Gerson Alves da Costa, Augusto Cesar Veiga, Carlos de Camargo e Almeida, Clarbalte Galvão, Renato de Medeiros Barbosa. Florianopolis, 21 de De-

Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Santa Catarina

EDITAL

Torno publico que, nesta Diretoria Regional, se acha aberta, pelo prazo de noventa dias, a contar desta data, a inscrição para o concurso ao cargo de Inspetor de Linhas de terceira classe, de acordo com as instruções aprovadas pelo sr. Ministro da Viação e Obras Publicas e publicadas no Diário Oficial de 13 de outubro do corrente ano.

Neste concurso só serão admitidos a inscrição os mestres de linhas, de acordo com a determinação constante do artigo 5º das citadas instruções.

O concurso versará sobre: a) português; b) arithmetica pratica; c) algebra elemental; d) elementos praticos de geometria e trigonometria; e) elementos de topografia e pratica de serviços de linha; f) corographia do Brasil, com desenvolvimento especial quanto a vias de comunicação.

As provas das alíneas «a», «b» e «c» serão realizadas de acordo com o disposto no artigo 48; a prova escrita (única) da alínea «d» e a escrita da alínea «e» constará da resolução de tres questões praticas formuladas pelo examinador e tiradas a sorte sobre a materia classifcada nos pontos constantes do artigo 56; a prova e crita da alínea «f» constará do desenvolvimento da materia classificada em cada um dos pontos constantes do artigo 56, de cartas topograficas e de arguição sobre a materia do ponto tirado a sorte.

Os candidatos, que ficarem sujeitos a todas as condições estabelecidas nas citadas instruções, deverão dirigir os requerimentos ao presidente do concurso, entregando os no protocolo desta Diretoria Regional das 12 ás 16 horas dos dias uteis.

Florianopolis, 1º de dezembro de 1932. Pedro Estanislau da Silva Medeiros. Secretario do concurso

EDITAL

Copim — Edital — O Doutor Angelo Scarpa, Juiz de Direito da comarca de Araranguá, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc. Faço saber que por este Juizo dando principio aos bens que ficarem por falecimento de Angelo Arigoni, e foi declarado ausente a herdeira Augusta Arigoni, achando-se em logar incerto e não sabido. A vista de declaração feita pela inventariante, perante este Juizo, mandou-se p'ssarse o presente, pela qual cita, chama e requer o comparecimento dentro de 30 dias, da sobredita herdeira, ou seu representante para a lousação, partilha e ratificação de todo o processado até final, sob pena de revelia na forma da lei. E, para que conste que conste se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Certifico que as audiencias deste Juizo são dadas ás quarta-feiras ás (dez) 10 horas no palacete da Prefeitura Municipal e quando feriado este dia, no anterior. Dado e passado nesta cidade de Araranguá, em dezoenove de novembro de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Mario Vilar Rabelo, escriptivo e subscrivei. (a) Angelo Scarpa, Juiz de Direito. Esta va coada duas estampilhas no valor de dois mil réis, devida mente inutilizadas. Nada mais nem n'outros se continha no edital acima transcritto, do qual bem e fielmente fiz a presente copia. Eu, Mario Vilar Rabelo, escriptivo e astitivo que a datilografai e asstivo. Era ut supra. Mario Vilar Rabelo (3-8)

Alfandega de Florianopolis Edital

De ordem do Sr. Inspetor interino faço publico que, de acordo com o novo regulamento de vendas mercantis, que entrará em vigor em 1º de Janeiro vindouro, nenhum contribuinte desse imposto poderá adquirir no proximo ano (stampilhas sem que tenha so inserido nesta Repartição declarando por escrito, nome da firma, data do inicio e ramo do commercio e o local do estabelecimento (medido a disposição da Tesouraria). Para cada estabelecimento, final ou sucursal, será exigida uma ins-crição. Inserido o contribuinte nesta Alfandega lhe fornecerá um cartão, no qual será coada no dia da entrega uma estampilha de selo ad-sivo comum, do valor de 10\$000, adquirida pelo contribuinte e inutilizada pela Repartição. A aquisição de est-ampilhas obedecerá ao limite minimo de 10\$000. As taxas a pagar, calculadas sobre o valor da futura, nas vendas a prazo, e sobre a importância das vendas a vista, será: Até 300\$000; 1\$000; De mais de 300\$000 até 600\$000, 2\$000; De mais de 600\$000 até 1.000\$000, 3\$000; De mais de 1.000\$000 até 1.500\$000, 4\$000; De mais de 1.500\$000 até 2.000\$000, 5\$000; De mais de 2.000\$000 até 3.000\$000, 6\$000; De mais de 3.000\$000 até 4.000\$000, 7\$000; De mais de 4.000\$000 até 5.000\$000, 8\$000; De mais de 5.000\$000 até 6.000\$000, 9\$000; De mais de 6.000\$000 até 7.000\$000, 10\$000; De mais de 7.000\$000 até 8.000\$000, 11\$000; De mais de 8.000\$000 até 9.000\$000, 12\$000; De mais de 9.000\$000 até 10.000\$000, 13\$000; De mais de 10.000\$000 até 11.000\$000, 14\$000; De mais de 11.000\$000 até 12.000\$000, 15\$000; De mais de 12.000\$000 até 13.000\$000, 16\$000; De mais de 13.000\$000 até 14.000\$000, 17\$000; De mais de 14.000\$000 até 15.000\$000, 18\$000; De mais de 15.000\$000 até 16.000\$000, 19\$000; De mais de 16.000\$000 até 17.000\$000, 20\$000; De mais de 17.000\$000 até 18.000\$000, 21\$000; De mais de 18.000\$000 até 19.000\$000, 22\$000; De mais de 19.000\$000 até 20.000\$000, 23\$000; De mais de 20.000\$000 até 21.000\$000, 24\$000; De mais de 21.000\$000 até 22.000\$000, 25\$000; De mais de 22.000\$000 até 23.000\$000, 26\$000; De mais de 23.000\$000 até 24.000\$000, 27\$000; De mais de 24.000\$000 até 25.000\$000, 28\$000; De mais de 25.000\$000 até 26.000\$000, 29\$000; De mais de 26.000\$000 até 27.000\$000, 30\$000; De mais de 27.000\$000 até 28.000\$000, 31\$000; De mais de 28.000\$000 até 29.000\$000, 32\$000; De mais de 29.000\$000 até 30.000\$000, 33\$000; De mais de 30.000\$000 até 31.000\$000, 34\$000; De mais de 31.000\$000 até 32.000\$000, 35\$000; De mais de 32.000\$000 até 33.000\$000, 36\$000; De mais de 33.000\$000 até 34.000\$000, 37\$000; De mais de 34.000\$000 até 35.000\$000, 38\$000; De mais de 35.000\$000 até 36.000\$000, 39\$000; De mais de 36.000\$000 até 37.000\$000, 40\$000; De mais de 37.000\$000 até 38.000\$000, 41\$000; De mais de 38.000\$000 até 39.000\$000, 42\$000; De mais de 39.000\$000 até 40.000\$000, 43\$000; De mais de 40.000\$000 até 41.000\$000, 44\$000; De mais de 41.000\$000 até 42.000\$000, 45\$000; De mais de 42.000\$000 até 43.000\$000, 46\$000; De mais de 43.000\$000 até 44.000\$000, 47\$000; De mais de 44.000\$000 até 45.000\$000, 48\$000; De mais de 45.000\$000 até 46.000\$000, 49\$000; De mais de 46.000\$000 até 47.000\$000, 50\$000; De mais de 47.000\$000 até 48.000\$000, 51\$000; De mais de 48.000\$000 até 49.000\$000, 52\$000; De mais de 49.000\$000 até 50.000\$000, 53\$000; De mais de 50.000\$000 até 51.000\$000, 54\$000; De mais de 51.000\$000 até 52.000\$000, 55\$000; De mais de 52.000\$000 até 53.000\$000, 56\$000; De mais de 53.000\$000 até 54.000\$000, 57\$000; De mais de 54.000\$000 até 55.000\$000, 58\$000; De mais de 55.000\$000 até 56.000\$000, 59\$000; De mais de 56.000\$000 até 57.000\$000, 60\$000; De mais de 57.000\$000 até 58.000\$000, 61\$000; De mais de 58.000\$000 até 59.000\$000, 62\$000; De mais de 59.000\$000 até 60.000\$000, 63\$000; De mais de 60.000\$000 até 61.000\$000, 64\$000; De mais de 61.000\$000 até 62.000\$000, 65\$000; De mais de 62.000\$000 até 63.000\$000, 66\$000; De mais de 63.000\$000 até 64.000\$000, 67\$000; De mais de 64.000\$000 até 65.000\$000, 68\$000; De mais de 65.000\$000 até 66.000\$000, 69\$000; De mais de 66.000\$000 até 67.000\$000, 70\$000; De mais de 67.000\$000 até 68.000\$000, 71\$000; De mais de 68.000\$000 até 69.000\$000, 72\$000; De mais de 69.000\$000 até 70.000\$000, 73\$000; De mais de 70.000\$000 até 71.000\$000, 74\$000; De mais de 71.000\$000 até 72.000\$000, 75\$000; De mais de 72.000\$000 até 73.000\$000, 76\$000; De mais de 73.000\$000 até 74.000\$000, 77\$000; De mais de 74.000\$000 até 75.000\$000, 78\$000; De mais de 75.000\$000 até 76.000\$000, 79\$000; De mais de 76.000\$000 até 77.000\$000, 80\$000; De mais de 77.000\$000 até 78.000\$000, 81\$000; De mais de 78.000\$000 até 79.000\$000, 82\$000; De mais de 79.000\$000 até 80.000\$000, 83\$000; De mais de 80.000\$000 até 81.000\$000, 84\$000; De mais de 81.000\$000 até 82.000\$000, 85\$000; De mais de 82.000\$000 até 83.000\$000, 86\$000; De mais de 83.000\$000 até 84.000\$000, 87\$000; De mais de 84.000\$000 até 85.000\$000, 88\$000; De mais de 85.000\$000 até 86.000\$000, 89\$000; De mais de 86.000\$000 até 87.000\$000, 90\$000; De mais de 87.000\$000 até 88.000\$000, 91\$000; De mais de 88.000\$000 até 89.000\$000, 92\$000; De mais de 89.000\$000 até 90.000\$000, 93\$000; De mais de 90.000\$000 até 91.000\$000, 94\$000; De mais de 91.000\$000 até 92.000\$000, 95\$000; De mais de 92.000\$000 até 93.000\$000, 96\$000; De mais de 93.000\$000 até 94.000\$000, 97\$000; De mais de 94.000\$000 até 95.000\$000, 98\$000; De mais de 95.000\$000 até 96.000\$000, 99\$000; De mais de 96.000\$000 até 97.000\$000, 100\$000; De mais de 97.000\$000 até 98.000\$000, 101\$000; De mais de 98.000\$000 até 99.000\$000, 102\$000; De mais de 99.000\$000 até 100.000\$000, 103\$000; De mais de 100.000\$000 até 101.000\$000, 104\$000; De mais de 101.000\$000 até 102.000\$000, 105\$000; De mais de 102.000\$000 até 103.000\$000, 106\$000; De mais de 103.000\$000 até 104.000\$000, 107\$000; De mais de 104.000\$000 até 105.000\$000, 108\$000; De mais de 105.000\$000 até 106.000\$000, 109\$000; De mais de 106.000\$000 até 107.000\$000, 110\$000; De mais de 107.000\$000 até 108.000\$000, 111\$000; De mais de 108.000\$000 até 109.000\$000, 112\$000; De mais de 109.000\$000 até 110.000\$000, 113\$000; De mais de 110.000\$000 até 111.000\$000, 114\$000; De mais de 111.000\$000 até 112.000\$000, 115\$000; De mais de 112.000\$000 até 113.000\$000, 116\$000; De mais de 113.000\$000 até 114.000\$000, 117\$000; De mais de 114.000\$000 até 115.000\$000, 118\$000; De mais de 115.000\$000 até 116.000\$000, 119\$000; De mais de 116.000\$000 até 117.000\$000, 120\$000; De mais de 117.000\$000 até 118.000\$000, 121\$000; De mais de 118.000\$000 até 119.000\$000, 122\$000; De mais de 119.000\$000 até 120.000\$000, 123\$000; De mais de 120.000\$000 até 121.000\$000, 124\$000; De mais de 121.000\$000 até 122.000\$000, 125\$000; De mais de 122.000\$000 até 123.000\$000, 126\$000; De mais de 123.000\$000 até 124.000\$000, 127\$000; De mais de 124.000\$000 até 125.000\$000, 128\$000; De mais de 125.000\$000 até 126.000\$000, 129\$000; De mais de 126.000\$000 até 127.000\$000, 130\$000; De mais de 127.000\$000 até 128.000\$000, 131\$000; De mais de 128.000\$000 até 129.000\$000, 132\$000; De mais de 129.000\$000 até 130.000\$000, 133\$000; De mais de 130.000\$000 até 131.000\$000, 134\$000; De mais de 131.000\$000 até 132.000\$000, 135\$000; De mais de 132.000\$000 até 133.000\$000, 136\$000; De mais de 133.000\$000 até 134.000\$000, 137\$000; De mais de 134.000\$000 até 135.000\$000, 138\$000; De mais de 135.000\$000 até 136.000\$000, 139\$000; De mais de 136.000\$000 até 137.000\$000, 140\$000; De mais de 137.000\$000 até 138.000\$000, 141\$000; De mais de 138.000\$000 até 139.000\$000, 142\$000; De mais de 139.000\$000 até 140.000\$000, 143\$000; De mais de 140.000\$000 até 141.000\$000, 144\$000; De mais de 141.000\$000 até 142.000\$000, 145\$000; De mais de 142.000\$000 até 143.000\$000, 146\$000; De mais de 143.000\$000 até 144.000\$000, 147\$000; De mais de 144.000\$000 até 145.000\$000, 148\$000; De mais de 145.000\$000 até 146.000\$000, 149\$000; De mais de 146.000\$000 até 147.000\$000, 150\$000; De mais de 147.000\$000 até 148.000\$000, 151\$000; De mais de 148.000\$000 até 149.000\$000, 152\$000; De mais de 149.000\$000 até 150.000\$000, 153\$000; De mais de 150.000\$000 até 151.000\$000, 154\$000; De mais de 151.000\$000 até 152.000\$000, 155\$000; De mais de 152.000\$000 até 153.000\$000, 156\$000; De mais de 153.000\$000 até 154.000\$000, 157\$000; De mais de 154.000\$000 até 155.000\$000, 158\$000; De mais de 155.000\$000 até 156.000\$000, 159\$000; De mais de 156.000\$000 até 157.000\$000, 160\$000; De mais de 157.000\$000 até 158.000\$000, 161\$000; De mais de 158.000\$000 até 159.000\$000, 162\$000; De mais de 159.000\$000 até 160.000\$000, 163\$000; De mais de 160.000\$000 até 161.000\$000, 164\$000; De mais de 161.000\$000 até 162.000\$000, 165\$000; De mais de 162.000\$000 até 163.000\$000, 166\$000; De mais de 163.000\$000 até 164.000\$000, 167\$000; De mais de 164.000\$000 até 165.000\$000, 168\$000; De mais de 165.000\$000 até 166.000\$000, 169\$000; De mais de 166.000\$000 até 167.000\$000, 170\$000; De mais de 167.000\$000 até 168.000\$000, 171\$000; De mais de 168.000\$000 até 169.000\$000, 172\$000; De mais de 169.000\$000 até 170.000\$000, 173\$000; De mais de 170.000\$000 até 171.000\$000, 174\$000; De mais de 171.000\$000 até 172.000\$000, 175\$000; De mais de 172.000\$000 até 173.000\$000, 176\$000; De mais de 173.000\$000 até 174.000\$000, 177\$000; De mais de 174.000\$000 até 175.000\$000, 178\$000; De mais de 175.000\$000 até 176.000\$000, 179\$000; De mais de 176.000\$000 até 177.000\$000, 180\$000; De mais de 177.000\$000 até 178.000\$000, 181\$000; De mais de 178.000\$000 até 179.000\$000, 182\$000; De mais de 179.000\$000 até 180.000\$000, 183\$000; De mais de 180.000\$000 até 181.000\$000, 184\$000; De mais de 181.000\$000 até 182.000\$000, 185\$000; De mais de 182.000\$000 até 183.000\$000, 186\$000; De mais de 183.000\$000 até 184.000\$000, 187\$000; De mais de 184.000\$000 até 185.000\$000, 188\$000; De mais de 185.000\$000 até 186.000\$000, 189\$000; De mais de 186.000\$000 até 187.000\$000, 190\$000; De mais de 187.000\$000 até 188.000\$000, 191\$000; De mais de 188.000\$000 até 189.000\$000, 192\$000; De mais de 189.000\$000 até 190.000\$000, 193\$000; De mais de 190.000\$000 até 191.000\$000, 194\$000; De mais de 191.000\$000 até 192.000\$000, 195\$000; De mais de 192.000\$000 até 193.000\$000, 196\$000; De mais de 193.000\$000 até 194.000\$000, 197\$000; De mais de 194.000\$000 até 195.000\$000, 198\$000; De mais de 195.000\$000 até 196.000\$000, 199\$000; De mais de 196.000\$000 até 197.000\$000, 200\$000; De mais de 197.000\$000 até 198.000\$000, 201\$000; De mais de 198.000\$000 até 199.000\$000, 202\$000; De mais de 199.000\$000 até 200.000\$000, 203\$000; De mais de 200.000\$000 até 201.000\$000, 204\$000; De mais de 201.000\$000 até 202.000\$000, 205\$000; De mais de 202.000\$000 até 203.000\$000, 206\$000; De mais de 203.000\$000 até 204.000\$000, 207\$000; De mais de 204.000\$000 até 205.000\$000, 208\$000; De mais de 205.000\$000 até 206.000\$000, 209\$000; De mais de 206.000\$000 até 207.000\$000, 210\$000; De mais de 207.000\$000 até 208.000\$000, 211\$000; De mais de 208.000\$000 até 209.000\$000, 212\$000; De mais de 209.000\$000 até 210.000\$000, 213\$000; De mais de 210.000\$000 até 211.000\$000, 214\$000; De mais de 211.000\$000 até 212.000\$000, 215\$000; De mais de 212.000\$000 até 213.000\$000, 216\$000; De mais de 213.000\$000 até 214.000\$000, 217\$000; De mais de 214.000\$000 até 215.000\$000, 218\$000; De mais de 215.000\$000 até 216.000\$000, 219\$000; De mais de 216.000\$000 até 217.000\$000, 220\$000; De mais de 217.000\$000 até 218.000\$000, 221\$000; De mais de 218.000\$000 até 219.000\$000, 222\$000; De mais de 219.000\$000 até 220.000\$000, 223\$000; De mais de 220.000\$000 até 221.000\$000, 224\$000; De mais de 221.000\$000 até 222.000\$000, 225\$000; De mais de 222.000\$000 até 223.000\$000, 226\$000; De mais de 223.000\$000 até 224.000\$000, 227\$000; De mais de 224.000\$000 até 225.000\$000, 228\$000; De mais de 225.000\$000 até 226.000\$000, 229\$000; De mais de 226.000\$000 até 227.000\$000, 230\$000; De mais de 227.000\$000 até 228.000\$000, 231\$000; De mais de 228.000\$000 até 229.000\$000, 232\$000; De mais de 229.000\$000 até 230.000\$000, 233\$000; De mais de 230.000\$000 até 231.000\$000, 234\$000; De mais de 231.000\$000 até 232.000\$000, 235\$000; De mais de 232.000\$000 até 233.000\$000, 236\$000; De mais de 233.000\$000 até 234.000\$000, 237\$000; De mais de 234.000\$000 até 235.000\$000, 238\$000; De mais de 235.000\$000 até 236.000\$000, 239\$000; De mais de 236.000\$000 até 237.000\$000, 240\$000; De mais de 237.000\$000 até 238.000\$000, 241\$000; De mais de 238.000\$000 até 239.000\$000, 242\$000; De mais de 239.000\$000 até 240.000\$000, 243\$000; De mais de 240.000\$000 até 241.000\$000, 244\$000; De mais de 241.000\$000 até 242.000\$000, 245\$000; De mais de 242.000\$000 até 243.000\$000, 246\$000; De mais de 243.000\$000 até 244.000\$000, 247\$000; De mais de 244.000\$000 até 245.000\$000, 248\$000; De mais de 245.000\$000 até 246.000\$000, 249\$000; De mais de 246.000\$000 até 247.000\$000, 250\$000; De mais de 247.000\$000 até 248.000\$000, 251\$000; De mais de 248.000\$000 até 249.000\$000, 252\$000; De mais de 249.000\$000 até 250.000\$000, 253\$000; De mais de 250.000\$000 até 251.000\$000, 254\$000; De mais de 251.000\$000 até 252.000\$000, 255\$000; De mais de 252.000\$000 até 253.000\$000, 256\$000; De mais de 253.000\$000 até 254.000\$000, 257\$000; De mais de 254.000\$000 até 255.000\$000, 258\$000; De mais de 255.000\$000 até 256.000\$000, 259\$000; De mais de 256.000\$000 até 257.000\$000, 260\$000; De mais de 257.000\$000 até 258.000\$000, 261\$000; De mais de 258.000\$000 até 259.000\$000, 262\$000; De mais de 259.000\$000 até 260.000\$000, 263\$000; De mais de 260.000\$000 até 261.000\$000, 264\$000; De mais de 261.000\$000 até 262.000\$000, 265\$000; De mais de 262.000\$000 até 263.000\$000, 266\$000; De mais de 263.000\$000 até 264.000\$000, 267\$000; De mais de 264.000\$000 até 265.000\$000, 268\$000; De mais de 265.000\$000 até 266.000\$000, 269\$000; De mais de 266.000\$000 até 267.000\$000, 270\$000; De mais de 267.000\$000 até 268.000\$000, 271\$000; De mais de 268.000\$000 até 269.000\$000, 272\$000; De mais de 269.000\$000 até 270.000\$000, 273\$000; De mais de 270.000\$000 até 271.000\$000, 274\$000; De mais de 271.000\$000 até 272.000\$000, 275\$000; De mais de 272.000\$000 até 273.000\$000, 276\$000; De mais de 273.000\$000 até 274.000\$000, 277\$000; De mais de 274.000\$000 até 275.000\$000, 278\$000; De mais de 275.000\$000 até 276.000\$000, 279\$000; De mais de 276.000\$000 até 277.000\$000, 280\$000; De mais de 277.000\$000 até

Ordem dos Advogados de Santa Catarina
EDITAL

O Conselho Provisório da Ordem dos Advogados de Santa Catarina faz saber, para o efeito do Dec. Federal n. 20.784, de 14 de dezembro de 1931, reproduzido no *Diário Oficial* da União de 19 daquele mês e ano, que requereram sua inscrição nos quadros da Ordem os advogados **Hans Gaetner, Armando Simone Pereira e Edgard Barreto**, que deverá pagar a respectiva inscrição e anuidade.

Faz saber, outrossim, que continuam abertas as inscrições nos quadros sociais, até 31 de dezembro do ano corrente, observando-se as condições constantes dos arts. 13 e 14 do aludido decreto.

A partir de 1.º de janeiro de 1933, nenhum advogado, provisionado, solicitador, poderá funcionar nos processos administrativos, civis ou criminaes, exceto o *habeas corpus*, sem que prove a inscrição na Ordem referida.

Florianópolis, 16 de dezembro de 1932.

Pedro de Moura Ferro, Edmundo Acacio Moreira, Charibalt Vasconcelos Galvão, José Rocha Ferreira Bastos, do Conselho Provisório da Ordem.

5-5

Credito Mutuo Predial

O maior e mais acreditado club de sorteios do Brasil. Filial de Florianópolis, rua Visconde de Ouro Preto n. 13

Resultado do 19.º sorteio, realizado no dia 18 de dezembro de 1932

CADERNETA N. 1209

Premio no valor de **Rs. 5:000\$000**

Foi premiada no valor de cinco contos de réis (5:000\$000), a caderneta n. 1209, pertencente à proprietária Hortueta Schmalzer, residente em Itajaí.

Premios no valor de 30\$000

- 3325 - Libânia de Camargo, Florianópolis
- 11917 - Lucio João Silva, Ratonés
- 13669 - Catarina e Terezinha Costa, Florianópolis
- 12775 - Armando Geraldo Basello, Imbituba
- 9557 - Vitorina Neves, João Pessoa
- 9711 - Maria Stange, Indaial
- 3107 - Ethel Matos Arelas, João Pessoa
- 7300 - Udo José Verissimo, Cateiras
- 8391 - Maria Fernandes, Florianópolis
- 6187 - Osvaldo Luz Diguassú, Biguaçu

Premios no valor de 10\$000

- 0915 - Maurilio Fernandes, Florianópolis
- 5123 - Virginia Rita Pacheco, Pantanal
- 0715 - Manoel Alexandre da Silveira, Praia da
- 3677 - Norma Costa, Florianópolis
- 5810 - Isemaia da Silva, Saco dos Limões
- 10936 - Orélia de Oliveira, Florianópolis
- 10265 - Hilario Andre Alexandre Macorobi
- 5858 - Maria Regina Burigo, Itajaí
- 13901 - Maria Lurdes Rios, Florianópolis
- 4431 - Zilda dos Anjos Arelas, Florianópolis

Inscrição de pagamento por cinco sorteios

- 9890 - Olívia Fátima Lunzer, Itajaí
- 9134 - Isolina de Araújo Góes, Itajaí
- 5256 - Nicolau de Melo, Argolina
- 5072 - Maria Ruth Veron Lacombe, Tubarão
- 0128 - Catarina Maria Galvão, Florianópolis
- 4664 - Maria Joana da Costa, Florianópolis
- 9690 - Geraldina Ferreira da Conceição, Florianópolis
- 9181 - Ado Vial Filis, Florianópolis
- 6833 - Adalberto Atáfil, Jaraguá
- 12258 - Nair Poloni, Itajaí

Florianópolis, 19 de Dezembro de 1932.

VISTO

Junio P. de O. Carvalho
 Fiel do Governo Federal

OS PROPRIETARIOS
Chaves & Cia.

14.º BATALHÃO DE CAÇADORES

Conselho Administrativo

Concurrença Administrativa

Está aberta até 30 deste, para o fornecimento de material de expediente, instalação da luz, correaria, limpeza, sapataria, ferradoria, medicamentos e lavagem de roupa, obras etc., durante o 1.º semestre de 1933.

As condições e os tipos acham-se com o Secretário do Conselho.

As propostas deverão ser seladas de acordo com a lei do selo.

O proponente se obrigará a assinar um ajuste selado.

Quartel em Florianópolis, 15 de Dezembro de 1932.

Juvenio Fraga Leonardo
 de Campos.

1.º Tenente Secretário

14.º Batalhão de Caçadores

Caderno de Encargos

Está aberta a concorrência até 30 do corrente para o fornecimento de gêneros e material para o rancho do Batalhão, durante o primeiro trimestre de 1933.

O caderno de encargos acha-se à disposição dos interessados, com o Sargento Aproveitador.

As propostas deverão ser seladas de acordo com a lei do selo.

O proponente se obrigará a assinar um ajuste selado.

Florianópolis, 15 de Dezembro de 1932.

Juvenio Fraga Leonardo
 de Campos.

1.º Tenente Secretário

Quem quiser de seu bom gosto revelar fiel sintoma Use em seu famoso rosto O Pó de Arroz Aroma

Loteria Federal do Brasil

Concessão única do Governo Federal, com circulação livre em todo o país.

TIPO DAS GRANDES LOTERIAS MUNDIAES

Premios de

200:000\$ a 2.000:000\$

Extrações em Janeiro de 1933

DIAS 4, 7, 11, 14, 18, 21, 25 e 28

Habilitem-se!

Oficina Electro - Mecânica de Marmore e Granito

Angelo M. Giusti e Filhos Ltd.
 RIO GRANDE DO SUL - PELOTAS - BRASIL

Grande sortimento de marmores e granitos de diversas cores e procedências. Executa tudo o que for concernente aos ramos de Marmore, Granito e Bronze, tais como tumulos, lápides, vasos, escultura em geral, pedras para construções, ornamentação em Bronze etc. Grande sortimento de pedras para moveis em diversas cores. Fotografias, placas e diversos adornos em Porcelana. Fornece catalogo e orçamentos sem compromisso. Informações em Florianópolis com

VIUVA ORTIGA

RUA TIRADENTES N. 15.

Oficina Mecânica e Fundição de Ferro e Metal

Rudolf Rhein
 Florianópolis - Rua Alvaro de Carvalho, 8
 Santa Catarina

Catavento para bombas de agua, etc. Fabricação de maquinas de cortar capim, tornos para madeira, turbinas hidráulicas, debulhadores de milho, preta de copiar, prensas para ladrilhos, cilindros para padarias, mancais, luvas, aneis, cadeiras de rodas de todas as qualidades para transmissão, argolas de 5, 6, 7 e 8 palmos. Rolos com engrenagens e eixos de 6 e 7 palmos para engenho de cana, eixos para serra circular, eixos para engenho de serraria, ferros para lenço, chapas, portas e grelhas para fogões diversos, etc.

Recomenda-se peças para fundição e construção de maquinas, aparelhos e pertences de maquinas, etc., etc.

PEÇO REMETER OFERTA

CREDITO MUTUO PREDIAL

Até Natal

com **3\$000**

V. S. fará uma inscrição e receberá um lindo e valioso **BRINDE!**



TECHNART - 1932

Companhia Fabrica de Papel Itajaí, S. A.

Itajaí - Santa Catarina

Endereço Teleg.: PAPEL - Telefone nr. 157 - Caixa Postal nr. 16
 Codigos usados: RIBEIRO e MASCOTE

Unica Fabrica de Papel no Estado
 Fabricação dos seguintes tipos de papel de primeira qualidade:

Manilha em todas as cores
Kraft
Jornal
Embrulho

COM MATERIA PRIMA NACIONAL E ESTRANGEIRA
 Representada em todos os ESTADOS DO BRASIL

REPRESENTANTES EM:

JOINVILLE - Max Beckmann, Caixa Postal, 9, Telefone (Especial) nr. 210
 FLORIANOPOLIS - Julio Voigt, Caixa Postal 24
 BLUMENAU - Paulo Hering, Telefone nr. 72
 TEAJAI - Julio Wilerding & Cia., Caixa Postal, 19, Telefons nr. 74

CASA MISCELLANEA - Conhecida como: A casa barateira

ELETRICIDADE EM GERAL — INSTALAÇÕES DE LUZ E FORÇA — artigos de Abajoureria — Moda — Presentes — Vidros — Fantasias — Brinquedos — Pastas — Miudezas etc...
 Não deveis fazer qualquer compra sem vir primeiro a nossa casa cujos preços são admiráveis

Vieira & Linhares L.

Rua João Pinto, 25

FLORIANÓPOLIS

PAULO POSITO

proprietário do Bar e Restaurante «ESTRELLA», sito à Praça 15 de Novembro n. 24 tem a satisfação de comunicar á sua distinta freguezia e ao povo em geral que para as festas de **NATAL E ANO NOVO** recebeu um grande sortimento de passas, avelãs, nozes, amendoas, figos, ameixas, tamaras, etc.

Acelta encomendas e terá á venda leitões, galinhas e perús assados e tudo o que se relacione com arte culinaria.

Atendendo a quadra difficil porque atravessamos, os seus preços são de molde a satisfazer grandemente os que lhe derem a preferencia em suas compras.

Todos pois, ricos, remediados e pobres ao Bar Restaurante «ESTRELLA» que com pouco dinheiro passarão um Natal feliz.

Não esquecer que das 11 ás 14 horas almoço com 5 pratos variados com sobremesa e café, somente **2\$500**

TELEFONE 1.420

A CAPITAL

A PREFERIDA POR TODOS

Especialista em artigos para homens Chapéus de pano e de palha, ternos de casemira, sobretudos. - Variado sortimento de sapatos para homens e crianças, colarinhos, gravatas, lenços, ligas, cintos, meias de todas as qualidades, bengalas, etc.

Ternos prontos para crianças, dos mais interessantes feitos — Casemiras e brins dos mais vistosos padrões — Confeção perfeitissima de camisas, cuecas e pijamas — Aviamentos para alfaiates e grande stock de miudezas

Proprietario: **OSCAR CARDOSO**

Rua Conselheiro Mafra — esq. Rua Trajano

Indicador profissional

ADVOGADOS

Acacio Moreira
 ADVOGADO
 R. Visconde de Ouro Preto, 70
 Telefone, 1.277 — Caixa Postal, 110
 FLORIANÓPOLIS

Drs. Neruê Ramos e Aderbal R. da Silva
 ADVOGADOS
 Trajano, 33 — Telefone, 1631
 Caixa postal, 18

DR. RAYMUNDO SANTOS
 Consultorio rua Trajano n. 1
 Consultas das 10 as 12 e das 14 ás 16 horas
 Telefone 1.321
 Residencia rua irmão Joaquim s/n TELEFONE 1.105

DENTISTAS
Professor Ary B. Machado
 CIRURGIÃO DENTISTA
 Gabinete á Rua Tenente Silveira n. 47

Dr. Pedro de Moura Ferro
ADVOGADO
 Tel. 1548
 Rua Trajano n. 1 sob.

Bento Callade
 CIRURGIÃO DENTISTA
 Gabinete á Rua Trajano n. 34

EMPRESAS RENAUX BRUSQUE

Sua Fabricas de Tecidos Renaux S/A Industrias Renaux

Tecidos de luxo os mais modernos, guardanções e almofadas, primorosas impressões artisticas a cores Indanthrens

Secção de despachos, importação e importação em ITAJAI — Secções de vendas na Capital Federal, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre

Secção de madeiras em Blumenau

Carne de carneiro saborosa e especial, só poderá ser comprada diariamente nos afreguezados açougues do

Do Povo, á Praça General Ozorio; **Popular**, á rua Demetrio Ribeiro e **Modelo**, á rua Esteves Junior, todos da antiga firma VAZ & DIBERNARDI.

Carne verde especial e por pouco dinheiro Vendem tambem; linguas, fatos, dobradinhas, rins, fígados, corações, miolos, rabadas, etc. Possuem inigualáveis preceitos de higiene.

MEDICOS

Dr. Antonio Joffini
 Medicina Interna - Sífilis - Vias urinarias
 Consultorio — Rua João Pinto n. 18
 Das 17 ás 19 horas
 Residencia — Rua Araujo Figueredo, 25 — Telef. 1.658
 Atende á qualquer hora da noite

Antenor Moraes
 Cirurgião dentista
 Rua Deodoro n. 26

Dentaduras de hecolite, inquebravets

O mais higienico e artistico trabalho da arte dentaria. Naturalidade perfeita. Pontes, (bridge-work) coroadas de ouro e porcelana, tratamento em geral das molestias bucaes.

Horario: das 8 ás 12 e das 2 ás 6 horas

Sabado: somente até ás 12 horas.

Dr. Fritz de Abna
 Medico-operator

formado pelas faculdades de Berlim e Porto Alegre.

Rua Dr. Neruê Ramos, 30
 Telefone autom. 1.513
 (Antigo consultorio Dr. Götterje)

Clinica geral, operações, partos, doenças das senhoras e crianças, da pelle e das vias urinarias

Consultorio moderno. Gabinete de Raios X, Raios Ultravioleta e Diathermia

Laboratorio clinico para exames de urina, sangue, escarros, etc.

Consultas: das 8 - 11 e 15 - 17 horas

Acelta chamados para qualquer lugar

Representantes comerciais

JOSE F. GLAVAM
 Representações
 Caixa postal, 42 — Endereço telegrafico — GLAVAM
 Rua João Pinto, 6-Florianópolis

Corsini & Irmão
 CONSTRUTORES

Projetos e orçamentos
 Construções civis e hydraulicas

Escritorio - Ponte Hercilio Luz (LADO DO CONTINENTE)

Caixa Postal, 97

End. Telegrafico: Corsini

Florianópolis

Segur

Vossos predios, moveis, negocios e alugueis,
 Na acreditada Companhia

“Aliança da Baía”

— FUNDADA EM 1870 —

E' A COMPANHIA que oferece aos seus segurados as mais solidas garantias

Pelo seu grande Capital
 Pelas suas avultadas reservas
 Pelas suas extraordinarias receitas
 Pela solidez dos seus haveres
 E ainda pela tradicional probidade como costuma satisfazer os seus encargos

PAGAMENTOS A VISTA, LOGO APO'S A VERIFICAÇÃO DA CASUALIDADE DOS SINISTROS

Capital realizado.....	9.000.000\$000
Reservas mais de.....	32.000.000\$000
Receita em 1931, mais de.....	14.000.000\$000
Responsabilidades assumidas em 1931, mais de.....	8.000.000.000\$000

Agencias e Sub-Agencias em todos os Estados do Brasil e no Uruguai. Reguladores de avarias nas principais praças estrangeiras.

Agentes em Florianópolis CAMPOS LOBO & CIA.

Rua Conselheiro Mafra, 35-sobrado-Caixa postal, 19
 Telegramas: Aliança. Telefone automatico, 1083
 Escritórios em Laguna e Itajaí-Sub-Agentes em Blumenau e Lages

Dr. Gjalma Moellmann

Consultas medicas das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas

LABORATORIO DE ANALISES QUIMICAS das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas

Exames de sangue, liquido cephalo raquidiano, urina, escarro, pus, etc, e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico

Rua João Pinto, 15-sobr.

GUARDA - LIVROS

José J. Brasil
 Guarda-1.708
 Encarregado de escritas comerciais de todos os serviços de sua profissão
 RUA JOAO PINTO, 7—Sob.
 Telef. aut. 1675
 Florianópolis

Protegei a industria catarinense comprando de

Viuva Cardoso & Cia.
 MADEIRAS DE TODA QUALIDADE

Antes de iniciar qualquer construção, verifique os nossos preços.

Atendendo á crise que avassala o país a firma Viuva Cardoso & Cia. resolveu vender suas madeiras por preços REDUZIDISSIMOS, procurando assim satisfazer sua enorme freguezia.

Largo Badaró s/n.

Fabrica de Moveis Catarinense
 DE

Paulo Schlemper

Rua Conselheiro Mafra n. 126, esquina da rua Pedro Ivo.
 Telefone -- 1.278

Dr. Carlos Corrêa
 Medico parisiense - Molestias de creanças

Consultorio e residencia á rua Anita Garibaldi 49
 Consultas: das 10 ás 12 e das 13 ás 18 horas
 Telefone 1.223

Lenha em Tóros
 de qua idade superior e bem seca

PEÇAM PARA A Serraria Martins

TELEFONE 1.088

Inscreeva-se na **Caixa Mercantil «Rio Branc»** — Rua Felipe Schmidt, 27 — Florianópolis

Cimento nacional marca

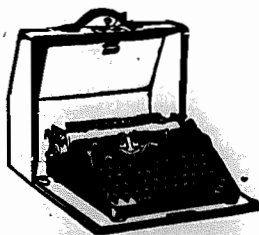
“Brasileira”

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCRIVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS

“Continental”

stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 em de comprimento

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Machinas de furar - Serras para ferro - Machinas de amolar

Machinario agrícola

arados, grades, desmatadeiras, bateadeiras, descascadores para café e arroz, moedores para todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepcke S. A. - Matriz: Florianopolis

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

ESTÁ NAS SUAS MÃOS

O PRAZER da mesa com ECONOMIA e protecção da SAUDE

O ideal de boa mesa, com pratos de vidro e bebidas geladas, tão difficil de obter, agora sem a refrigeração electrica, é hoje em dia acessivel a todos os planos de vida.

Não mais desperdícios com generos deteriorados por má conservação; com pequena despesa de funcionamento, o Refrigerador General Electric realiza apreciavel economia nos gastos com os comestiveis.

Não mais o perigo de ingestão de alimentos mal conservados; o Refrigerador General Electric os preserva, a uma temperatura invariavel abaixo de 10° C. e garante protecção a saúde.

COMPANHIA TRACÇÃO, LUZ E FORÇA DE FLORIANOPOLIS
Praça 15 de Novembro, 19-sob.
FLORIANOPOLIS

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES
CARL HOEPCKE, ANNA e MAX
SAIDAS MENSAIS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS:

Linha FPOLIS - RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS - PARANAGUA escalando por Itajaí São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS LAGUNA
Paquete "CARL HOEPCKE" dia 1° Paquete "ANNA" dia 8. Paquete "CARL HOEPCKE" dia 16 Paquete "ANNA" dia 23 Saídas a 1 hora da manhã Embarque dos vrs. passageiros até as 24 horas da vespera das saídas	Paquete "MAX" dias 6 e 23 Saídas as 22 horas	Paquete "MAX" dias 2, 12, 17 e 2 Saídas as 21 horas

AVISO

Todo o movimento de passageiros e cargas e texto pelo trapiche RITA MARIA
Passagens: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina.
E' expressamente prohibida a aquisição de passagens a bordo.
Ordens de embarques: Para a linha Fpolis-Rio serão atendidas até as 12 horas da vespera de saída dos vapores "Carl Hoepcke" e "Anna".
Para as linhas Fpolis-Paranáguá e Fpolis-Laguna até as 12 horas do dia de saída do vapor "Max".
Para mais informações com os proprietarios

CARLOS HOEPCKE S. A.
RUA CONSELHEIRO MAFRA N 30

Companhia Nacional de Navegação Costeira
Movimento Maritimo
PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE	PARA O SUL
Paquete ITAPUHI sairá a 26 do corrente para: Itajaí S. Francisco Paranáguá Antonina Santos Rio de Janeiro Victoria Ilhéos Bahia Aracaju e Penedo	Paquete ITASSUCE sairá a 27 do corrente para: Imbituba Rio Grande Pelotas Porto Alegre
Recebe cargas e passageiros até Belem do Pará	
Paquete para: Itajaí Paranáguá Antonina Santos e Rio de Janeiro	Paquete ITAIPAVA sairá a 26 do corrente para: Imbituba ITANEMA a 28
PREÇO DE CARGUEIRO	PREÇO DE CARGUEIRO

AVISO: Recebe-se cargas e encomendas até a vespera de saída dos paquetes. A' saída do paquete no dia da saída dos paquetes, é vista do atestado de vacina.
A bagagem de porão, deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das saídas dos paquetes, até as 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.
PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE
J. Santos Galdoso
Praça 15 de Novembro, 22 sob. Tel. 1250-End. Tel. - Costeira.

Marmoraria Gomes
DE
Marta Domingues Leite Gomes

Executa-se com perfeição todos e quaisquer trabalhos em marmore.

Marmores de lindas cores para mobiliarios, mesas etc., onde sua beleza realça incomparavelmente.

Marmores nacionais e estrangeiros.
Casa fundada em 1914 - Premiada em medalha de ouro.
Rua Cons. Mafra n. 150
FLORIANOPOLIS

Tinturaria da Moda

Rubens Dal Grande

Lava-se e tinge-se em 24 horas

Astracan, Seda, Luvras, Casemiras de qualquer especie etc.

Serviços garantidos - Por processo Chimicos

Florianopolis

Rua João Pinto, 34 - Telefone 311

Ser prestamista da Empresa Catarinense de Sorieles Limitada, é jogar na certa, porque se não for sorteado receberá a importância que pagou no mês os juros.

A Empresa Catarinense de Sorieles Limitada, distribue mensalmente 12.200\$000 em premios e não deixa de pagar seu coupon para concorrer a esses premios.

VENDE-SE ou aluga-se a casa n. 74, Rua Blumenau. Informações com o Tabelião Campos Junior, Rua Trajano.